



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

## AVISO

### AVISO DE PUBLICAÇÃO

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. 926960-32/2024/CECP/SEDUC/RO**  
**PROCESSO ELETRÔNICO Nº 0029.053790/2024-93**

**OBJETO:** Prospecção de Mercado Imobiliário, para Locação de imóvel, não residencial, na modalidade locação tradicional, situado região urbana do município de **PORTO VELHO - RO**, para sediar a **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO**, pertencente à rede pública estadual ensino, que atenda aos requisitos técnicos especificados, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. A Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, por meio de sua Presidente nomeada na Portaria nº 12.290/SEDUC-GAB, publicada no DOE do dia 06.11.2024, torna público aos interessados, que o procedimento auxiliar em epígrafe, fica disponível para **apresentação dos documentos por parte dos interessados a partir do primeiro dia útil de sua publicação.** **DISPONIBILIDADE DO EDITAL:** Consulta e retirada das 07h:30min. às 13h:30min. (horário de Rondônia), de segunda a sexta-feira, na Sede da SEDUC, ou, gratuitamente nos endereços eletrônicos <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/> e [Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP](#).

Maiores informações e esclarecimentos sobre o referido Chamamento Público serão prestados pela Comissão Especial de Chamamento Público - CECP, na Secretaria de Estado da Educação - SEDUC através do e-mail: [cecp@educ.ro.gov.br](mailto:cecp@educ.ro.gov.br) ou pelo Telefone: (69) 3212-8245.

**OBSERVAÇÃO:** A apresentação da referida documentação poderá ocorrer também por meio eletrônico, de forma digitalizada em formato PDF via e-mail, seguindo orientação do item 11 e seus subitens do Instrumento Convocatório.

Publique-se.

**ADRIANA MARQUES RAMOS**

Presidente – CECP/SEDUC



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Marques Ramos, Coordenador(a)**, em 22/11/2024, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054818041** e o código CRC **03647F17**.

---

**Referência:** Caso responda este(a) Aviso, indicar expressamente o Processo nº 0029.053790/2024-93

SEI nº 0054818041



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

## INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 926960-32/2024/SEDUC/LEI Nº 14.133-2021/DEC.28.874-2024  
UASG SEDUC Nº 926960

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO	
A Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, por meio da Comissão Especial de Chamamento Público, designada por força das disposições contidas na <b>Portaria nº 12.290 de 05 de novembro de 2024</b> , torna público aos interessados que se encontra autorizado e aberto, a realização do <b>CHAMAMENTO PÚBLICO</b> , sob o Nº. <b>926960-32/2024/CEL/SEDUC</b> , através do processo no sistema eletrônico nº: <b>0029.053790/2024-93</b> , cujo objeto é a <b>PROSPECÇÃO DE MERCADO IMOBILIÁRIO</b> , para Locação de imóvel, não residencial, na modalidade locação tradicional, área urbana do município de Porto Velho - RO, para sediar a <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO.</b> , que atenda aos requisitos técnicos especificados, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Instrumento.	
<b>PROCESSO ADMINISTRATIVO:</b>	<b>Nº 0029.053790/2024-93</b>
<b>OBJETO:</b>	<b>Prospecção de Mercado Imobiliário</b> , para Locação de imóvel, não residencial, na modalidade locação tradicional, área urbana do município do município de Vilhena - RO, para sediar a <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO.</b> , nos termos da tabela a seguir, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Instrumento.
<b>DATA PARA O INÍCIO DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:</b>	<b>A PARTIR DO PRIMEIRO DIA ÚTIL DE SUA PUBLICAÇÃO</b>
<b>DATA LIMITE PARA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:</b>	Até 08 (oito) dias úteis, após a publicação do Chamamento Público
<b>LOCAL DE ENTREGA DAS PROPOSTAS</b>	As propostas deverão ser protocoladas na Sede da Secretaria de Estado da Educação, sito a Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO - Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, Reto 01, no horário das <b>07h:30min. às 13h:30min</b> de segunda à sexta. <b>A apresentação da referida documentação poderá ocorrer também por meio eletrônico, de forma e/ou de forma digitalizada em formato PDF via e-mail, seguindo orientação do item 11 e seus subitens do Instrumento Convocatório</b>
<b>LOCAL DE RETIRADA DO INSTRUMENTO:</b>	<a href="#">Portal do Governo do Estado de Rondônia</a>
<b>TELEFONE DE CONTATO (VOIP)</b>	69) 3212-8245
<b>E-MAIL PARA CONTATO:</b>	<a href="mailto:cecp@seduc.ro.gov.br">cecp@seduc.ro.gov.br</a>
<b>PROGRAMA DE TRABALHO:</b>	<b>12.361.2156.4036</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental <b>12.362.2157.4041</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio <b>12.366.2158.4049</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
<b>NATUREZA DE DESPESA:</b>	3.3.90.39.10 - Locação de imóveis <b>3.3.90.36.15</b> - Locação de imóveis
<b>FONTE DE RECURSO:</b>	1.500.0.01001 - - Recursos não vinculados de impostos - Ensino
<b>OBSERVAÇÕES GERAIS:</b>	

O Instrumento Convocatório e todos os elementos integrantes encontram-se disponíveis para consulta no [Portal do Governo do Estado de Rondônia](https://rondonia.ro.gov.br/seduc/publicacoes/), no endereço: <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/publicacoes/>.

Mais informações e esclarecimentos sobre o certame serão prestados pela Comissão Especial de Chamamento Público, na SEDUC, sito a Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO - Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, Reto 01. Telefone (69) Voip 3212-8245 – CEP: 76.801-470 – Porto Velho – RO, ou **via e-mail:** [cecp@seduc.ro.gov.br](mailto:cecp@seduc.ro.gov.br)

Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a abertura do chamamento na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para **o primeiro dia útil subsequente**, no mesmo horário e locais estabelecidos no preâmbulo do Instrumento Convocatório, desde que não haja comunicação do membro da Comissão em contrário.

## **1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS.**

### **1.1. PREÂMBULO**

A Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, através da Comissão Especial de Chamamento Público, designada por força das disposições contidas na **Portaria nº 12.290 de 05 de novembro de 2024**, torna público aos interessados que se encontra autorizado e aberto, através do processo no sistema eletrônico nº: **0029.053790/2024-93**, cujo objeto é a **PROSPECÇÃO DE MERCADO IMOBILIÁRIO**, para Locação de imóvel, não residencial, na modalidade locação tradicional, área urbana do município de Porto Velho - RO, para sediar a **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO.**, que atenda aos requisitos técnicos especificados, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas nesse Instrumento, em seu Anexo I - Termo de Referência.

**O Instrumento Convocatório e seus anexos poderão ser retirados de forma gratuita** no endereço eletrônico <https://rondonia.ro.gov.br/seduc/publicacoes/> ou **das 07h:30min. às 13h:30min., de segunda a sexta-feira**, na Sede da SEDUC situada na Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO - Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, Reto 01, mediante apresentação do comprovante de depósito bancário dos custos de reprodução no valor de **R\$ 30,00 (trinta reais)**, não reembolsável, a favor do GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA, **Conta nº. 10.000-5, Banco do BRASIL S.A., Agência 2757-X**, através da Guia de Recolhimento **DARE – Documento de Arrecadação Estadual**.

## **2. DO OBJETO**

**2.1. Prospecção de Mercado Imobiliário**, para Locação de imóvel, não residencial, na modalidade locação tradicional, área urbana do município de Porto Velho - RO, para sediar a **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO.**, que atenda aos requisitos técnicos especificados, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência.

## **3. DA ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS E QUANTITATIVOS:**

**3.1.** Conforme disposto no item 2.2., do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **4. DA FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

**4.1.** Conforme disposto no item 3 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **5. DA DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERANDO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO**

**5.1.** Conforme disposto no item 4 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **6. DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

**6.1.** Conforme disposto no item 5 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **7. DO MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

**7.1.** Conforme disposto no item 6 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **8. DO MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO**

**8.1.** Conforme disposto no item 7 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## 9. DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO DO IMÓVEL

9.1. Conforme disposto no item 8 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## 10. DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO E IMPUGNAÇÃO (acho melhor colocar prazo)

10.1. Até 03 (três) dias úteis antes da data fixada para a abertura da sessão pública poderão ser solicitados esclarecimentos por escrito e/ou impugnações por escrito ou e-mail, cabendo a resposta à Comissão de Seleção que deverá prestar as informações também no prazo de até 03 dias úteis antes da data fixada para a realização da sessão pública. Os esclarecimentos poderão ser solicitados via e-mail ([cecp@seduc.ro.gov.br](mailto:cecp@seduc.ro.gov.br)) aos cuidados da Comissão de Seleção e/ou protocolados na Secretaria de Estado da Educação - SEDUC, Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, situado na Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO, das **07h30min às 13h30min**.

## 11. PROCEDIMENTO DE ENTREGA DA PROPOSTA

11.1. A apresentação dos documentos de habilitação que se dará em uma única etapa com entrega de 02 (dois) envelopes, sendo o “Envelope 01 – MODELO DE PROPOSTA” e “Envelope 02 –” DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO” diretamente via e-mail ([cecp@seduc.ro.gov.br](mailto:cecp@seduc.ro.gov.br)) aos cuidados da Comissão Especial de Chamamento Público. Os envelopes deverão estar rotulados com os seguintes informes:

**ENVELOPE 01 – MODELO DA PROPOSTA** - Instrumento Convocatório DE **CHAMADA PÚBLICA 32/2024/CECP/SEDUC/RO** – Prospecção de Mercado Imobiliário, para Locação de imóvel, não residencial, modalidade locação tradicional, área urbana do município de Porto Velho - RO, para sediar a **ESCOLA ESTADUAL FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO**, que atenda aos requisitos técnicos e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência.

RAZÃO OU DENOMINAÇÃO SOCIAL E ENDEREÇO DO PROPONENTE

11.2. Após o julgamento das Propostas apresentadas, serão analisados os documentos de habilitação do Interessado detentor da proposta escolhida, especificados no item 13.4. do Termo de Referência, através de envelope lacrado, com a seguinte identificação:

**ENVELOPE 02 – DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO** - Instrumento Convocatório DE **CHAMADA PÚBLICA 926960-32/2024/CECP/SEDUC/RO** – Prospecção de Mercado Imobiliário, para Locação de imóvel, não residencial, modalidade locação tradicional, área urbana do município de Porto Velho - RO, para sediar a **ESCOLA ESTADUAL FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO**, que atenda aos requisitos técnicos e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência.

RAZÃO OU DENOMINAÇÃO SOCIAL E ENDEREÇO DO PROPONENTE

11.4. A apresentação da referida documentação poderá ocorrer também por meio eletrônico, de forma e/ou de forma digitalizada em formato PDF via e-mail.

11.5. O envio da documentação por meio eletrônico é uma alternativa que permite mais celeridade no recebimento e análise dos documentos e conseqüentemente no andamento do processo.

11.6. No envio por e-mail, os documentos deverão estar separados em dois arquivos (1. MODELO DA PROPOSTA e 2. DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO), conforme itens 11.1. e 11.2. acima.

11.7. No caso de envio da documentação DIGITALIZADA, os arquivos em PDF deverão ser encaminhados para o seguinte e-mail: [cecp@seduc.ro.gov.br](mailto:cecp@seduc.ro.gov.br)

## 12. DA FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO IMÓVEL E REGIME DE EXECUÇÃO:

12.1. Conforme estabelecido no item 13.e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## 13. DAS DOCUMENTAÇÕES DE HABILITATAÇÃO DEVERÁ CONTER NO ENVELOPE 02

13.1. Conforme disposto no item 13.4 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste

instrumento.

**13.1.1. Para fins de habilitação, os proponentes estarão sujeitos, ainda, as seguintes consultas:**

I. Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual – CAGEFIMP, instituído pela Lei Estadual nº 2.414, de 18 de fevereiro de 2011;

II. Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF;

III. Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP;

IV. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS)

V. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (CNIA);

VI. Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores à condição análoga à de escravo.

**13.2.** A consulta aos cadastros será realizada em nome do titular do imóvel e também de seu sócio majoritário, caso haja, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

**13.3.** Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no respectivo Relatório.

**13.4.** A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

**13.5.** O fornecedor será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

**13.6.** Não poderão ser contratadas as empresas que:

a) Empresa declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública (Federal, Estadual e Municipal) direta e indireta, durante o prazo de sanção;

b) Empresa impedida de licitar e contratar com o Estado de Rondônia, durante o prazo da sanção;

c) Empresário proibido de contratar com o Poder público, nos termos do art. 12 da Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), durante o prazo de sanção; e,

d) Empresário proibido de contratar com a Administração Pública, em razão do disposto no art. 72, parágrafo 8º, inciso V, da Lei nº 9.605/98 (Lei de Crimes ambientais), durante o prazo de sanção.

## **14. DOCUMENTOS COMPLEMENTÁRES**

**14.1.** A proposta eleita deverá entregar no prazo de 10 (dez) dias após solicitação formal desta SEDUC, os documentos complementares relacionados no item 13.4.2 do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **15. DO LEIAUTE**

**15.1.** Conforme estabelecido no item 14. e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **16. DA ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

**16.1.** Conforme item 15 e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **17. DA CONTRATAÇÃO EM CASO DE APROVEITAMENTO DO CHAMAMENTO**

**17.1.** Conforme item 16. e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **18. DOS CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO**

**18.1.** Conforme item 10. e seus subitens Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **19. DAS OBRIGAÇÕES - LOCADOR/CONTRATADO E LOCATÁRIA/CONTRATANTE**

**19.1.** Conforme itens 11. e 12. seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **20. RECURSO ADMINISTRATIVO**

**20.1.** Os interessados poderão recorrer do resultado publicado em relação à avaliação da documentação,

apresentando suas razões devidamente fundamentadas e por escrito, no prazo de até 05 (cinco) dias úteis contados da data da publicação do resultado do Chamamento.

**20.2** O recurso deverá ser protocolado nesta SEDUC ou enviado via e-mail [cecp@seduc.ro.gov.br](mailto:cecp@seduc.ro.gov.br) endereçado a esta Comissão.

**20.3** A Autoridade Superior poderá decidir pela reconsideração ou manutenção da decisão, devendo, neste caso, expedir decisão definitiva.

**20.4.** Somente o próprio interessado ou seu representante legalmente habilitado poderão interpor recurso.

**20.5.** Serão conhecidos somente os pedidos de revisão tempestivos, motivados e não protelatórios.

**20.6.** Não serão admitidos mais de um recurso do interessado versando sobre o mesmo motivo de contestação.

**20.7.** Os resultados dos recursos interpostos serão comunicados diretamente aos recorrentes, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

**20.8.** Havendo renúncia expressa de todos os participantes ao direito de interpor recurso contra o credenciamento no ato em que foi adotada a decisão, a Comissão realizará imediatamente o sorteio das credenciadas, de tudo lavrando-se Ata.

## **21. DA CESSÃO, SUBCONTRATAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONTRATO**

**21.1.** Conforme item 5.5. e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **22. DO REAJUSTE DO CONTRATO**

**22.1.** Conforme item 17. e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **23. DA VIGÊNCIA, DA PRORROGAÇÃO E EXECUÇÃO**

**19.1.** Conforme item 19. e seus subitens do Termo de Referência em Anexo I deste instrumento.

## **20. DOS CASOS OMISSOS**

**20.1.** Fica estabelecido, caso venha ocorrer algum fato não previsto no Termo de Referência, os chamados casos omissos, estes serão dirimidos respeitado o objeto dessa contratação, por meio de aplicação da legislação e demais normas reguladoras da matéria, em especial a Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, aplicando-se supletivamente, quando for o caso, os princípios da teoria geral dos contratos estabelecidos na legislação civil brasileira e as disposições de direito privado.

## **21. DOS ANEXOS DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO**

**Anexo I** - Termo de Referência 198/2024 e seus anexos

**Anexo II** - Modelo da Proposta de Preços

**Anexo III** - Termo de Vistoria

**Anexo IV** - Termo de Acordo

**Anexo V** – Mapa de Risco 123

**Anexo VI** - Estudo Técnico Preliminar 211

**Anexo VII** - Minuta do Contrato

Porto Velho-RO, 14 de novembro de 2024.

**ADRIANA MARQUES RAMOS**

Presidente da Comissão de Chamada Pública - CECP/SEDUC/RO



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Tabosa Neto, Gerente.**, em 21/11/2024, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)

---



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Marques Ramos, Coordenador(a)**, em 22/11/2024, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054817829** e o código CRC **1027CEAS**.

---

**Referência:** Caso responda este Instrumento Convocatório, indicar expressamente o Processo nº 0029.053790/2024-93

SEI nº 0054817829





GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

## TERMO DE REFERÊNCIA

TR LOCAÇÃO Nº 198/2024-SEDUC

Processo Administrativo: 0029.053790/2024-93

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Orçamentária:** Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

**Unidade Requisitante:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas

**Unidade Solicitante:** Coordenadora Administrativa/SEDUC-CAD

### 2. CONDIÇÕES GERAIS DA CONTRATAÇÃO

#### 2.1. OBJETO

Constitui este Termo de Referência a prospecção de Mercado Imobiliário, para Locação de imóvel, não residencial, na modalidade locação tradicional, situado região urbana do município de Porto Velho - RO, para sediar **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS**, pertencente à rede pública estadual ensino, que atenda aos requisitos técnicos especificados, e conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

#### 2.2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS E QUANTIDADES

Locação de imóvel, para atender as demandas da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO VARGAS</b> , localizado na zona urbana do Município de Porto Velho, Rondônia, especificações mínimas de <b>1.690,0</b> (seiscentos e noventa) metros quadrados, contendo as descrições abaixo:					
Item	Descrição ambiente	Quantidade mínima	Área mínima construída (m <sup>2</sup> )		Unidade
1	Salas de aulas	10	8x5m <sup>2</sup>	400	
2	Direção	1	4x3m <sup>2</sup>	12	
3	Orientação	1	3x3m <sup>2</sup>	9	
4	Coordenação Pedagógica	1	5x4m <sup>2</sup>	20	
5	Cozinha	1	6x4m <sup>2</sup>	24	
6	Refeitório	1	9x6m <sup>2</sup>	54	
7	Dispensa de alimento	1	8x5m <sup>2</sup>	40	
8	Sala dos professores	1	6x4m <sup>2</sup>	24	
9	Secretaria	1	8x5m <sup>2</sup>	40	
10	Biblioteca	1	8x5m <sup>2</sup>	40	
11	Laboratório de química	1	8x5m <sup>2</sup>	40	
12	Almoxarifado	2	4x2m <sup>2</sup>	16	
13	Quadra poliesportiva	1	35x22m <sup>2</sup>	770	
14	Auditório	1	17x7m <sup>2</sup>	119	
15	Banheiro masculino para uso dos alunos, com acessibilidade adequada, sendo um com 4 assentos - a previsão de sanitários para Pessoa com Cadeira de Rodas - P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	7,20 m <sup>2</sup> (cabines) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 6,75 m <sup>2</sup> (circulação) + 2,40 m <sup>2</sup> (pias) = 18,90 m <sup>2</sup> .	19	

Mês

16	Banheiro feminino para uso das alunas, com acessibilidade adequada, sendo um com 4 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	5,40 m <sup>2</sup> (cabines) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 6,75 m <sup>2</sup> (circulação) + 2,40 m <sup>2</sup> (pias) = 17,10 m <sup>2</sup> .	17
17	Banheiro masculino para uso dos servidores, com acessibilidade adequada, sendo um com 2 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	1,80 m <sup>2</sup> (cabine) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 0,72 m <sup>2</sup> (mictórios) + 4,50 m <sup>2</sup> (circulação) + 1,80 m <sup>2</sup> (pias) = 11,37 m <sup>2</sup> .	12
18	Banheiro feminino para uso das servidoras, com acessibilidade adequada, sendo um com 2 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	1,80 m <sup>2</sup> (cabine) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 4,50 m <sup>2</sup> (circulação) + 1,80 m <sup>2</sup> (pias) = 10,65 m <sup>2</sup> .	10
20	Sala para depósito de equipamentos de Educação Física	1	4x2m <sup>2</sup>	8
21	Cantina*	1	4x4m <sup>2</sup>	16
<b>Total área mínima construída (m<sup>2</sup>)</b>				<b>1690,00</b>

**2.2.1.** Além dos requisitos mínimos descritos anteriormente, é desejável que o imóvel atenda às seguintes condições adicionais:

- a) **Construção em Alvenaria:** O imóvel deve ser construído em alvenaria, proporcionando maior durabilidade e resistência.
- b) **Localização de Fácil Acesso:** É preferível que o imóvel esteja localizado em uma área de fácil acesso, de preferência em uma área urbana com ruas asfaltadas, facilitando o deslocamento dos funcionários e do público atendido.
- c) **Segurança e Privacidade:** O local deve ser circundado por muro ou outro tipo de anteparo para garantir a segurança e privacidade das instalações.
- d) **Estado de Conservação e Ventilação:** O imóvel deve estar em bom estado de conservação, oferecendo boa ventilação e sem necessidade de reparos, com pintura nova.
- e) Sem necessidade de reparos e com pintura nova, conforme [Estudo de cores – Seduc](#);
- f) **Prevenção Contra Incêndio:** Deve possuir projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, de acordo com a Lei n.º 3.924/2016 e Decreto n.º 21.425/2016, com os equipamentos de combate ao incêndio instalados;
- g) **Acessibilidade:** Deve estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9050, especialmente no que se refere às instalações sanitárias, para atender a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
- h) **Abastecimento de Água e Reservatório:** Deve dispor de abastecimento de água e possuir um reservatório com capacidade mínima de 10.000 litros para garantir o fornecimento contínuo de água.
- i) **Rede Elétrica e Iluminação Eficiente:** Deve possuir rede elétrica trifásica com capacidade para suportar centrais de ar, computadores desktops/notebooks, impressoras, geladeira, freezer;
- j) **Área Externa e Coberta:** É desejável que o imóvel possua área ao ar livre e área coberta para circulação, compatível com a capacidade de atendimento por turno.
- k) **Desembaraçado de Ônus e Encargos:** Deve estar livre de quaisquer ônus ou encargos, incluindo despesas de água/esgoto, energia elétrica, iluminação pública, taxas, contribuições e impostos até a data da efetiva assinatura da escritura de compra e venda.
- l) **Excelentes Condições de Acabamento:** Deve apresentar excelentes condições de acabamento em pisos, paredes internas e externas, esquadrias, fechaduras, vidros, tetos, instalações elétricas, hidrossanitárias e revestimentos nas áreas molhadas, como banheiros e copa, sem a necessidade de reparos.
- m) **Viabilidade para Sistema de Climatização:** Deve possuir ou dispor de viabilidade para a instalação de um sistema de climatização, garantindo o conforto térmico dos usuários.

**2.2.1.1.** A escolha estratégica da localização não apenas visa proporcionar comodidade, mas, acima de tudo, garantir um

ponto atendido por instalações comerciais. Além disso, o local deve contar com acesso à rede elétrica, vias asfaltadas, conectividade com a internet, permitindo assim um atendimento isonômico a todos os moradores da região assegurando a contínua integração das rotinas administrativas.

### 2.3. NATUREZA DO SERVIÇO

**2.3.1.** Os serviços objeto desta Contratação são caracterizados como “comum” (ns), conforme Art. 6º, Inciso XIII, da Lei 14.133-2021.

## 3. JUSTIFICATIVA E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DA CONTRATAÇÃO

### 3.1. Do interesse público e da situação/problema a ser resolvido

De acordo com as normativas estabelecidas no Inciso I do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e art. 9º, inciso I da IN 58/2022, assim como, art. 34, I do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

O Estudo Técnico Preliminar tem como objetivo principal identificar e analisar cenários para atender à demanda da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, de acordo com a necessidade do Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas, localizada no município de Porto Velho. Conforme o Documento de Formalização de Demanda - DFD 142 (0052300250). Demonstra a viabilidade técnica e econômica das soluções propostas e fornece informações essenciais para a elaboração dos instrumentos convocatórios. Em atendimento a legislação vigente, o presente documento visa analisar a viabilidade da contratação, para **subsidiar** a elaboração do Termo de Referência de forma a melhor atender às necessidades da Administração.

Diante de vários problemas enfrentados no decorrer dos anos com infraestrutura, instalação elétrica, o prédio onde funcionava EEEFM Getúlio Vargas, localizada à Rua Prudente de Moraes, n.º 1924, Bairro Areal, foi contemplado com a demolição e reconstrução, conforme Memorando n.º 21/2022/SEDUC-CREPVHGAB (0024477963), por meio do Processo Administrativo SEI (0029.074896/2022-69) ressaltamos que o processo de demolição e reconstrução SEI 0029.058431/2024-22, se encontra em andamento na Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares - COINFRA.

Em 22 de novembro de 2022, a Secretaria de Estado da Educação firmou o contrato de locação n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0033435275), com vigência de dois anos, imóvel localizado na Rua Almirante Barroso, n.º 986, Bairro Santa Barbara, Porto Velho, CEP 76804-240, antiga escola Dom Bosco. visa atender à EEEFM Getúlio Vargas durante sua reconstrução. Importante esclarecer que este prédio foi escolhido devido à sua localização, fica nas proximidades com a sede da escola e à facilidade de acesso às principais rotas de transporte público.

Esclarecemos que esta instituição atende alunos dos bairros vizinhos e aqueles que utilizam transporte coletivo, para evitar despesas extras para as famílias e proporcionar um ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades escolares. Há aproximadamente dois anos, a Secretaria de Estado da Educação vem efetuando pagamento de aluguel, conforme contrato de locação n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0053581272), no valor de R\$ 200.627,33 (duzentos mil seiscentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos) mês, perfazendo o valor global da contratação de R\$ 4.815.055,92 (quatro milhões, oitocentos e quinze mil cinquenta e cinco reais e noventa e dois centavos) por período de 24 (vinte quatro) meses, com vigência até dia 22 de novembro de 2024.

Mediante a situação, a Gerência de Contratos também solicitou à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares (COINFRA) informações sobre o prazo de entrega do prédio onde a escola funcionava anteriormente, localizado à Rua Prudente de Moraes, n.º 1924, Bairro Areal. Em resposta a Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares - COINFRA, via Despacho id (0048426644) por meio do Processo Administrativo SEI (0029.065447/2023-19), informou que a previsão de licitação das obras está prevista para o exercício de 2025, in verbis:

[...]

Queremos informar que o projeto está em andamento e encontra-se em fase de análise do modelo de contratação, levando em consideração a nova lei de licitações, bem como outros planejamentos em curso, com previsão de licitação para o exercício de 2025.

[...]

Dada a morosidade dos procedimentos de licitação para obras, é urgente a busca por um novo imóvel que atenda adequadamente à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas, atualmente localizada à Rua Almirante Barroso, n.º 986, Centro, Porto Velho - Rondônia. Essa medida é fundamental para garantir um ambiente de aprendizado eficaz para os alunos, considerando que o Contrato n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0033435275), tem término previsto para 22 de novembro de 2024.

Diante da situação, a Gerência de Contratos solicita a abertura de um processo licitatório para a locação de um novo imóvel, conforme o Memorando n.º 108/2024/SEDUC-GGC (0052418619), devido aos altos custos que sobrecarregam o orçamento público, tornando urgente a busca por uma solução mais econômica. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas atende em média 620 alunos em três turnos presenciais e, diante da falta de legislação para o ensino remoto, é crucial que a instituição mantenha suas atividades, respeitando as necessidades da comunidade estudantil, já que a continuidade das atividades educacionais é essencial para evitar prejuízos à comunidade local.

Visto que, uma educação de qualidade propõe atender os estudantes no seu desenvolvimento global, com foco no ensino e na aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos, conforme dispõe o artigo 2ª da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei n.º 9.394/96:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Diante do exposto e com o fito de evitar a descontinuidade das atividades da EEEFM GETULIO VARGAS, localizada no município de Porto Velho, as quais são indispensáveis e por isso devem ser integralmente preservadas, é necessário locação de novo imóvel com estrutura física apropriada, acessível a fim de evitar prejuízos aos docentes e discentes. A locação garantirá a realização das atividades administrativas e pedagógicas da Escola supramencionada, sendo área de trabalho adequada aos servidores, atendimento ao público, pais e alunos.

Considerando a importância de garantir a utilização segura e responsável dos serviços educacionais, é indispensável destacar as reais necessidades que o imóvel deve atender, como: estrutura física, hidráulica, elétrica e de esgoto sanitário com padrões adequados conforme a ABNT; acessibilidade arquitetônica; e espaço físico que suporte os serviços administrativos voltados à comunidade. Além disso, é fundamental que o imóvel ofereça condições adequadas para a equipe de trabalho, que inclui diversos profissionais qualificados, como professores, pedagogos, diretora, secretária e agentes de serviços gerais, essenciais para o bom funcionamento da escola.

Além disso, não há disponibilidade de imóvel próprio no âmbito da Administração Pública Estadual, conforme Ofício n.º 4373/2024/SEPAT-COOPI (0052644764), torna-se imprescindível a abertura de Processo Administrativo de Chamamento Público para a contratação de um imóvel que atenda às necessidades da escola. O novo espaço deve ser organizado de maneira a proporcionar um ambiente acolhedor e adequado para alunos, trabalhadores e demais usuários.

Para encontrar uma solução, foram realizadas consultas à Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária-SEPAT, por meio do Ofício n.º 18733/2024/SEDUC-NURED Id.(0052433284), no qual solicita disponibilização de um imóvel no município de Porto Velho, tendo resposta por meio do Ofício n.º 4373/2024/SEPAT-COOPI Id.(0052644764) da Secretária Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária-SEPAT, relatando que após realizadas buscas em seu banco de dados dos imóveis estaduais, verificou que **atualmente não possui imóvel disponível que comportem ou atendam os critérios elencados por essa SEDUC** no município de Porto Velho/RO.

Desta forma a Secretaria de Estado da Educação por meio da gestão administrativa visando manter o pleno funcionamento da unidade escolar no atendimento das necessidades, e visando proporcionar um espaço adequado para o atendimento aos alunos e funcionários, justifica a presente renovação de locação, por um período de 12 meses, haja vista que o ambiente educacional deve ser organizado para oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para os alunos, trabalhadores e demais usuários, faz-se necessário abertura de Processo Administrativo de Chamamento Público para a contratação do respectivo serviço.

Do exposto, **justifica-se** a necessidade da locação do imóvel, em área urbana para funcionamento da EEEFM GETULIO VARGAS, localizada no município de Porto Velho - Rondônia, haja vista que é o meio mais adequado para atingirmos a meta desejada, busca-se, desta forma, o atendimento dos princípios da economicidade e eficiência, bem como, cumprir um padrão de interesse público, uma vez que a SEDUC/RO não possui imóvel disponível, com estrutura adequada ao fim proposto e que atenda às condições mínimas exigidas.

### **3.2. A locação obedecerá a:**

- 3.2.1.** O disposto na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que normatiza licitações e contratos da Administração Pública;
- 3.2.2.** As orientações da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia – PGE-RO;
- 3.2.3.** As disposições contidas na Lei nº 8.245, de 18 de dezembro de 1991, que dispõe sobre as locações dos imóveis urbanos e os procedimentos a elas pertinentes;
- 3.2.4.** A Instrução Normativa SEGES/ME nº 103, de 30 de dezembro de 2022, que estabelece os procedimentos de seleção de imóveis para locação no âmbito da Administração Pública federal, direta, autárquica e fundacional; e
- 3.2.5.** Ao Decreto Estadual nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024, que regulamenta as contratações públicas no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Estado de Rondônia
- 3.2.6.** Ao Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), que contém a solução do problema, que é a base de informação deste Termo de Referência.
- 3.3.** O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual 2024, conforme item 6, do Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), bem como, da Informação 776 (0053344682).

## **4. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERADO O CICLO DE VIDA DO OBJETO E ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO**

4.1. A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada no item 8. Do Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), apêndice deste Termo de Referência.

## **5. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

### **5.1. Requisitos Técnicos**

A descrição detalhada dos requisitos técnicos da contratação encontra-se pormenorizada em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), apêndice deste Termo de Referência.

### **5.2. Sustentabilidade**

Os critérios e práticas de sustentabilidade encontram-se dispostos em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), apêndice deste Termo de Referência.

### **5.3. Requisitos Gerais**

**5.3.1.** Não serão objeto de precificação/atribuição de valor na locação:

**5.3.2.** As metragens de áreas acrescidas por exclusivo interesse, conveniência ou necessidade do proprietário, ainda que integrantes da área útil disponibilizada ao uso e domínio Secretaria de Estado da Educação de Rondônia;

**5.3.3.** As áreas de circulação de veículos, cobertas ou não.

**5.3.4.** Eventuais variações entre as metragens de referência constantes deste Termo de Referência e demais peças técnicas e as propostas para o projeto a ser executado somente serão relevadas pela Administração desde que perfeitamente adequada às necessidades da SEDUC-RO

**5.3.5.** Os interessados deverão demonstrar a disponibilidade de terreno para a ADAPTAÇÃO, com as metragens constantes no Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756) e demais peças técnicas, apêndices e anexos deste Termo de Referência.

**5.3.6.** Por ocasião do oferecimento da proposta, o interessado/locador não precisará possuir necessariamente o título de propriedade do imóvel, bastando demonstrar por compromisso assinado pelo proprietário do imóvel, que no caso formalização de contrato com Secretaria de Estado da Educação de Rondônia, a titularidade do imóvel passará para o proponente interessado/locador.

**5.3.7.** No caso do item 5.6, o interessado/locador deverá comprovar ser o titular do imóvel na data de assinatura do termo de compromisso.

**5.3.8.** Antes da assinatura do contrato de locação será realizada uma vistoria no imóvel, cujo laudo será parte integrante do contrato, a fim de se resguardar os direitos e obrigações das partes contratantes.

### **5.4. Prazos**

**5.4.1.** Entende-se por prazo de carência o período que a contratada/locadora utilizará para adaptação do imóvel objeto da locação na modalidade tradicional (período durante o qual não haverá desembolsos pela contratante/locatária);

**5.4.2.** Entende-se por prazo de locação o período que a contratada irá dispor do direito de superfície e será remunerada pela locação do imóvel;

### **5.5. Subcontratação**

**5.5.1.** É vedada a subcontratação, cessão e/ou transferência total ou parcial do objeto deste Termo de Referência.

**5.5.2.** A decisão está ancorada em contratações anteriores, onde foi verificado que é possível o atendimento às demandas sem a necessidade de subcontratações, além do que, o gerenciamento das ações, tendo como executora uma única representante, facilita o controle e confere maior economia processual.

### **5.6. Garantia da contratação**

**5.6.1.** Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, ante as peculiaridades do objeto, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), conforme o caso.

### **5.7. Localização Geográfica**

**5.7.1.** O imóvel deverá estar localizado em área classificada como Urbana do município de Porto Velho - RO, conforme está consignado no Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), no município de Porto Velho - RO.

## **5.8. Vistoria prévia do imóvel ou terreno pela SEDUC/RO**

**5.8.1.** A Administração poderá realizar quaisquer diligências que julgue necessárias ao complemento de informações em relação à proposta apresentada, inclusive com vistoria do imóvel ou do terreno do futuro imóvel proposto para locação.

## **6. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

### **6.1. Condições de execução**

**6.1.1.** A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

**6.1.2.** Início da execução do objeto: até 20 (vinte) dias contados da assinatura do contrato para elaboração de projetos e aprovação dos mesmos nos órgãos competentes;

**6.1.2.1.** O contratado/empreendedor deverá submeter todos os projetos de construção e/ou adaptação à aprovação prévia da SEDUC/RO, respeitado o prazo acima, condição indispensável para autorização das execuções.

### **6.2. Prazo de Assinatura do Contrato**

**6.2.1.** O contrato deverá ser assinado, em até 03 (três) dias úteis a contar da convocação.

**6.2.2.** O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação da parte durante seu transcurso, devidamente justificada, e desde que o motivo apresentado seja aceito pela Administração, na forma do art. 90, § 1º da Lei 14.133/2021.

### **6.3. Prazo de carência de 90 (noventa) dias, quando se tratar de imóvel construído a ser adaptado;**

**6.3.1.** Ao término da obra/adaptação, o contratado/empreendedor deverá fornecer, a suas expensas, à SEDUC/RO:

- AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros;
- Habite-se, fornecido pela Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO;
- Licença de Operação junto ao Meio Ambiente;
- Outras aprovações que porventura sejam necessárias.

**6.3.2.** Prazo de locação se iniciará após a entrega do imóvel em perfeito funcionamento, e terá vigência de 12 (doze) meses, prorrogáveis.

### **6.4. Informações relevantes para o dimensionamento da proposta**

**6.4.1.** A demanda da SEDUC-RO, tem como base as seguintes características:

**6.4.2.** Imóvel adaptado de área útil mínima construída de **1.690,00 m<sup>2</sup>** (hum mil seiscentos e noventa) metros quadrados, englobando salas técnico administrativas, pedagógicas e de aulas (incluindo laboratórios), banheiros femininos e masculinos, para alunos e funcionários, compartimentos para depósitos, cômodos técnico, entre outros. Excluindo-se dos cálculos garagens escadarias e caixas e halls de elevadores, beirais e telhados que avancem além das paredes perimetrais dos edifícios.

**6.4.3.** Excluindo-se dos cálculos, beirais e telhados que avancem além das paredes perimetrais dos edifícios.

**6.4.4.** O imóvel deverá estar localizado em área classificada como Urbana, **do município de Porto Velho – RO.**

## **7. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO**

**7.1.** O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 e da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**7.2.** Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato quanto a fase de elaboração de projetos e execução da obra/adaptação, o cronograma de execução poderá ser prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

**7.3.** As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

**7.4.** O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

**7.5.** Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da

empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

## **7.6. Preposto**

**7.6.1.** A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

**7.6.2.** A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

## **7.7. Fiscalização**

**7.7.1.** A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo (s) fiscal (is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

## **7.8. Fiscalização Técnica**

**7.8.1.** A SEDUC-COINFRA (Coordenadoria de Infraestrutura) será o fiscal técnico, o qual acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

**7.8.2.** Emitirá notificações para a correção de rotinas ou de qualquer inexistência ou irregularidade constatada, com a definição de prazo para a correção; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, III);

**7.8.3.** O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem a sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, IV).

**7.8.4.** No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprezadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato;

**7.8.5.** O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual;

**7.8.6.** O fiscal técnico do contrato comunicará imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, V).

**7.8.7.** O fiscal técnico do contrato comunicará imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, V).

**7.8.8.** Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal técnico designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

**7.8.9.** O fiscal técnico do contrato deverá apresentar ao preposto da contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

**7.8.10.** O preposto deverá por assinatura no documento, tomando ciência da avaliação realizada.

**7.8.11.** A contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

**7.8.12.** Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à contratada de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

**7.8.13.** É vedada a atribuição à contratada da avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços por ela realizada.

**7.8.14.** O fiscal técnico poderá realizar a avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

**7.8.15.** A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos na Lei n. 14.133/2021. (IN05/17 - art. 62)

**7.8.16.** A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca,

qualidade e forma de uso. (art. 47, §2º, IN05/2017)

**7.8.17.** A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

**7.8.18.** As disposições previstas neste Termo de Referência não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação, por força da Instrução Normativa Seges/ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022.

**7.8.19.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

## **7.9. Fiscalização Setorial**

**7.9.1.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, caberá ao fiscal setorial do contrato e nos seus impedimentos legais, ao seu substituto, exercer as atribuições de que tratam a fiscalização Técnica, retro descritas.

## **7.10. Gestor do Contrato**

**7.10.1.** O gestor do contrato controlará o prazo de vigência do contrato e de execução do objeto, assim como de suas etapas e demais prazos contratuais, recomendando, com antecedência razoável, à autoridade competente, quando for o caso, a deflagração de novo procedimento licitatório ou a prorrogação do prazo, instruindo o processo com a documentação necessária (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, III);

**7.10.2.** O gestor do contrato deverá realizar o recebimento definitivo do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XVI);

**7.10.3.** O gestor do contrato deverá receber os pedidos de reajuste, repactuação e revisão de contratos, devendo emitir parecer quanto ao cabimento (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XVII).

**7.10.4.** O gestor do contrato registrar as informações necessárias nos sistemas informatizados utilizados pelo Poder Executivo do Estado de Rondônia, inclusive inserindo os dados referentes aos contratos administrativos no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, e mantê-los atualizados (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XII).

**7.10.5.** O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XV).

**7.10.6.** O gestor do contrato emitirá relatórios circunstanciados e conclusivos quanto à adequação dos serviços prestados de forma a demonstrar a vantajosidade técnica da manutenção da avença, documento condicionante à prorrogação do contrato.

**7.10.7.** O gestor do contrato deverá elaborar o relatório final de que trata a alínea "d" do inciso VI do § 3º do art. 174 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, com as informações obtidas durante a execução do contrato (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XIV).

**7.10.8.** O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

## **8. DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO DO IMÓVEL**

**8.1.** Tratando-se de imóvel construído, a ser adaptado às necessidades da SEDUC/RO, este deverá ser entregue de forma definitiva em até 90 (noventa) dias, conforme “Termo de Compromisso”, firmado com a SEDUC/RO, com a infraestrutura adequada aos padrões da SEDUC/RO, acabado, salubre, em perfeitas condições de funcionamento, desocupado e com as instalações em pleno funcionamento, para avaliação preliminar da SEDUC/RO.

**8.2.** No ato de entrega, o imóvel deverá apresentar as características previstas e descritas neste Termo de Referência(0054685490) e demais anexos do presente instrumento.

**8.3.** Com o imóvel efetivamente disponível para ocupação, e uma vez confirmado que está de acordo com as características propostas neste Termo de Referência e demais documentos técnicos, será emitido o Termo de Recebimento Provisório do Imóvel pela equipe técnica da SEDUC/RO.

**8.4.** A SEDUC/RO emitirá o Termo de Recebimento Definitivo do Imóvel, a contar do Termo de Recebimento Provisório do Imóvel.

**8.5.** O Termo de Recebimento Definitivo apenas será emitido caso o imóvel atenda a todas as características e



especificações da SEDUC/RO e eventuais pendências informadas pela área técnica tenham sido sanadas.

**8.6.** Constarão como anexos do Termo de Recebimento Definitivo todas as garantias de equipamentos que forem instalados no prédio, tais como: elevadores, plataformas, equipamentos de ar-condicionado, bombas, sistema de combate a incêndio, equipamentos de controle de acesso, motores, cancelas, centrais de detecção de incêndio, etc.

**8.7.** Além do previsto no subitem anterior, constarão como anexos do Termo de Recebimento Definitivo os seguintes documentos:

- a) Certificado de conformidade do Corpo de Bombeiros (AVCB);
- b) Habite-se fornecido pela Prefeitura Municipal de Porto Velho/RO;
- c) Certidão atualizada da (s) matrícula (s) no registro de imóveis;
- d) Para locador pessoa física: comprovante de inscrição e situação cadastral do CPF;
- e) Para pessoa jurídica: contrato social, comprovante de inscrição e situação cadastral do CNPJ;
- f) RG e CPF do (s) proprietário (s) do imóvel e do representante legal, se for o caso;
- g) Contrato entre proprietário e administradora/imobiliária, se for o caso;
- h) Declaração de inexistência de impedimento de ordem jurídica;
- i) Cópia de todos os projetos arquitetônicos e desenho do leiaute, com arquivos em arquivo REVIT e CAD, bem como formato pdf, de todas as especialidades/disciplinas; ·
- j) Toda a documentação necessária para transferência de titularidade de contas de água e de energia elétrica;

**8.8.** Sendo assim, a SEDUC/RO passará a ocupar o imóvel a partir do Recebimento Definitivo.

**8.9.** Os efeitos financeiros ocorrerão a partir do Recebimento Definitivo do imóvel.

**8.10.** Haverá carência de até 60 (sessenta) dias no pagamento dos valores devidos a título de aluguel contados a partir do Recebimento Definitivo do Imóvel.

## 9. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**9.1.** Os recursos necessários à execução da contratação, correrão por conta da dotação orçamentária consignada no orçamento da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, os gastos previstos encontram-se dentro do PLANO PLURIANUAL - PPA 2024, recursos não vinculados de impostos, conforme Informação nº 776 id.( 0053344682):

<b>FUNÇÃO PROGRAMÁTICA</b>	<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>FONTE</b>
<b>12.361.2156.4036</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos vinculados de impostos
<b>12.361.2156.4036</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos vinculados de impostos
<b>12.362.2157.4041</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos vinculados de impostos
<b>12.362.2157.4041</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos vinculados de impostos
<b>12.366.2158.4049</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos vinculados de impostos
<b>12.366.2158.4049</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos vinculados de impostos

## 10. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

### 10.1. Do recebimento

**10.1.1.** O (s) imóvel será (ão) recebido (s) provisoriamente, no prazo de até 05 (cinco) dias, pelo (s) fiscal (is) técnico, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133, de 2021 e Arts. 22, X e 23, X do Decreto nº 11.246, de 2022).

**10.1.2.** O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

**10.1.3.** O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico. (Art. 22, X, Decreto nº 11.246, de 2022).

**10.1.4.** O fiscal administrativo do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo. (Art. 23, X, Decreto nº 11.246, de 2022).

**10.1.5.** O fiscal setorial do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

**10.1.6.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

**10.1.6.1.** Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último;

**10.1.6.2.** O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a nota fiscal/recibo até que sejam sanadas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

**10.1.6.3.** A fiscalização não efetuará o ateste de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021)

**10.1.6.4.** Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

**10.1.7.** Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

**10.1.8.** Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 30 (trinta) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

**10.1.8.1.** Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento (art. 21, VIII, Decreto nº 11.246, de 2022).

**10.1.8.2.** Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

**10.1.8.3.** Emitir Termo Detalhado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

**10.1.8.4.** Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

**10.1.8.5.** Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

**10.1.9.** No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021, comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que for pertinente à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

**10.1.10.** Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

**10.1.11.** O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.

## **10.2. Liquidação**

**10.2.1.** Apresentado o recibo locatício, ou documento de cobrança correspondente, em 2 (duas) vias, o setor competente deverá verificar se o documento apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como: o prazo de validade, a data da emissão, os dados do contrato e do órgão contratante, o período respectivo de execução do contrato, o valor a pagar, eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis, o número do empenho e o número da Conta Bancária da CONTRATADA, para depósito do pagamento.

**10.2.2.** O valor do aluguel será mensal e deverá englobar os custos referentes a IPTU, taxas imobiliárias, seguro predial e demais encargos incidentes sobre o imóvel.

**10.2.3.** Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

**10.2.3.1.** O prazo de validade;

**10.2.3.2.** A data da emissão;

**10.2.3.3.** Os dados do contrato e do órgão contratante;

**10.2.3.4.** O período respectivo de execução do contrato;

**10.2.3.5.** O valor a pagar; e

**10.2.3.6.** Eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

**10.2.4.** Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, está ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;

**10.2.5.** A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

**10.2.6.** A Administração deverá realizar consulta ao SICAF ou a sítios eletrônicos para:

a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital;

b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas (INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 3, DE 26 DE ABRIL DE 2018).

**10.2.7.** Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

**10.2.8.** Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

**10.2.9.** Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

**10.2.10.** Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

### **10.3. Prazo de pagamento**

**10.3.1.** O pagamento será efetuado no prazo máximo de até 15 (quinze) dias úteis, contados do recebimento da nota fiscal, conforme art. 190, do Decreto Estadual n. 28.874/2024.

**10.3.2.** No caso da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = (TX/100)$$

**365**

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

**10.3.2.1.** Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos deverão ser instruídos com as justificativas e motivos e, ser submetidos à apreciação da autoridade superior competente, que adotará as providências para verificar se é ou não caso de apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa.

**10.3.3.** A Contratante não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pela Contratada, que

porventura não tenha sido acordada no contrato. Os eventuais encargos financeiros, processuais e outros, decorrentes da inobservância, pela Contratada, de prazo de pagamento, serão de sua exclusiva responsabilidade.

**10.3.3.1.** Em hipótese alguma será concedido reajustamento dos preços propostos e o valor constante da Nota Fiscal, quando da sua apresentação, não sofrerá qualquer atualização monetária até o efetivo pagamento.

**10.3.4.** O pagamento será efetuado através de Ordem Bancária - OB e depósito em conta corrente, indicada pela Contratada.

**10.3.5.** Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

**10.3.6.** Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

**10.3.7.** O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

**10.3.7.1.** Independentemente do percentual de tributo inserido na proposta, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

#### **10.4. Cessão de crédito**

**10.4.1.** É admitida a cessão fiduciária de direitos creditícios com instituição financeira, nos termos e de acordo com os procedimentos previstos na Instrução Normativa SEGES/ME nº 53, de 8 de julho de 2020, conforme as regras deste presente tópico.

**10.4.1.1.** As cessões de crédito não fiduciárias dependerão de prévia aprovação do contratante.

**10.4.2.** A eficácia da cessão de crédito, de qualquer natureza, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

**10.4.3.** Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

**10.4.4.** O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração. (INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 53, DE 8 DE JULHO DE 2020 e Anexos)

**10.4.5.** A cessão de crédito não afetará a execução do objeto contratado, que continuará sob a integral responsabilidade do contratado.

#### **11. DAS OBRIGAÇÕES - LOCADOR/CONTRATADO**

**11.1 .** Entregar o imóvel em perfeitas condições de uso para os fins a que se destina, e em estrita observância das especificações de sua proposta;

**11.2.** Fornecer declaração atestando que não pesa sobre o imóvel qualquer impedimento de ordem jurídica capaz de colocar em risco a locação, ou, caso exista algum impedimento, prestar os esclarecimentos cabíveis, inclusive com a juntada da documentação pertinente, para fins de avaliação por parte da LOCATÁRIA;

**11.3.** Garantir, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel;

**11.4.** Manter, durante a locação, a forma e o destino do imóvel;

**11.5.** Responder pelos vícios ou defeitos anteriores à locação;

**11.6.** Auxiliar a LOCATÁRIA na descrição minuciosa do estado do imóvel, quando da realização da vistoria;

**11.7.** Fornecer à LOCATÁRIA recibo discriminando as importâncias pagas, vedada a quitação genérica;

**11.8.** Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente;

**11.9.** Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, entendidas como aquelas que não se refiram aos gastos rotineiros de manutenção do edifício, como:

a) obras de reformas ou acréscimos que interessem à estrutura integral do imóvel;

- b) pintura das fachadas, empenas, poços de aeração e iluminação, bem como das esquadrias externas;
- c) obras destinadas a repor as condições de habitabilidade do edifício;
- d) indenizações trabalhistas e previdenciárias pela dispensa de empregados, ocorridas em data anterior ao início da locação;
- e) instalação de equipamento de segurança e de incêndio, de telefonia, de intercomunicação, de esporte e de lazer;
- f) despesas de decoração e paisagismo nas partes de uso comum;
- g) constituição de fundo de reserva, e reposição deste, quando utilizado para cobertura de despesas extraordinárias;

**11.10.** Fornecer, quando solicitado, à LOCATÁRIA, informações sobre a composição da taxa condominial paga;

**11.11.** Pagar os impostos (especialmente Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU), taxas, inclusive a contribuição para o custeio de serviços de iluminação pública, bem como eventuais outros encargos incidentes sobre o imóvel cujo pagamento não incumba à LOCATÁRIA;

**11.12.** Entregar, em perfeito estado de funcionamento, os sistemas de **condicionadores de ar, combate a incêndio e rede de lógica**, bem como o sistema hidráulico e a rede elétrica, com laudo técnico atestando a adequação, segurança e funcionamento dos equipamentos;

**11.13.** Realizar a manutenção dos elevadores, geradores e ar-condicionado, às suas expensas;

**11.14.** Manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no processo de contratação;

**11.15.** Pagar o prêmio de seguro complementar contrafogo;

**11.16.** Providenciar a atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e o pagamento do prêmio de seguro complementar contrafogo, caso ocorra um sinistro dessa natureza;

**11.17.** Notificar a LOCATÁRIA, no caso de alienação do imóvel/espço físico durante a vigência deste Contrato, para o exercício do direito de preferência na compra, devendo está, manifestar seu interesse no prazo de até 30 (trinta) dias contados da notificação;

**11.18** Informar à LOCATÁRIA quaisquer alterações na titularidade do imóvel, inclusive com a apresentação da documentação correspondente.

## **12. DAS OBRIGAÇÕES - LOCATÁRIA/CONTRATANTE**

**12.1.** Pagar o aluguel e os encargos da locação exigíveis, no prazo estipulado neste Termo de Contrato;

**12.2.** Servir-se do imóvel para o uso convencionado ou presumido, compatível com a natureza deste e com o fim a que se destina, devendo conservá-lo como se seu fosse;

**12.2.1.** É vedada a sublocação, o empréstimo ou cessão do referido imóvel/espço físico, em parte ou no seu todo, sem autorização do LOCADOR;

**12.3.** Realizar vistoria do imóvel, antes do recebimento das chaves, para fins de verificação minuciosa do estado do imóvel e dos bens reversíveis, fazendo constar do Termo de Vistoria os eventuais defeitos existentes;

**12.4.** Restituir o imóvel, finda a locação, nas condições em que o recebeu, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria inicial, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal ou com a devida indenização, após emissão de Laudo de Inspeção e a consequente elaboração orçamentária, com base a Tabela Sinape, vigente, à critério da Administração Pública escolher no momento da devolução do imóvel;

**12.4.1.** Os vícios e/ou defeitos que não constarem no Termo de Vistoria feito na devolução do imóvel serão de responsabilidade do LOCADOR.

**12.4.2.** Quando da devolução do imóvel/espço físico, o LOCATÁRIO poderá efetuar, em substituição a sua recuperação, pagamento a título de indenização, com base no termo de vistoria a ser confrontado com aquele firmado no recebimento do imóvel/espço físico, desde que existam recursos orçamentários e que seja aprovado pela autoridade competente, além da concordância do LOCADOR, inclusive quanto ao valor a lhe ser indenizado.

**12.5.** Comunicar à LOCADORA qualquer dano ou defeito cuja reparação a este incumba, bem como as eventuais turbações de terceiros;

**12.6.** Consentir com a realização de reparos urgentes, obras e aquisição de bens reversíveis a cargo da LOCADORA, sendo assegurado à LOCATÁRIA o direito ao abatimento proporcional do aluguel, caso os reparos durem mais de dez dias, nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.245, de 1991;

**12.7.** Realizar o imediato reparo dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados;

**12.8.** Não modificar a forma externa ou interna do imóvel, sem o consentimento prévio e por escrito da LOCADORA, salvo as adaptações consideradas convenientes ao desempenho das suas atividades;

**12.9.** Entregar imediatamente à LOCADORA os documentos de cobrança de tributos e encargos condominiais, cujo pagamento não seja de seu encargo, bem como qualquer intimação, multa ou exigência de autoridade pública, ainda que direcionada à LOCATÁRIA;

**12.10.** Pagar as despesas ordinárias de condomínio, entendidas como aquelas necessárias à sua administração, como:

- a. salários, encargos trabalhistas, contribuições previdenciárias e sociais dos empregados do condomínio;
- b. consumo de água e esgoto, gás, luz e força das áreas de uso comum;
- c. limpeza, conservação e pintura das instalações e dependências de uso comum;
- d. manutenção e conservação das instalações e equipamentos hidráulicos, elétricos, mecânicos e de segurança, de uso comum;
- e. manutenção e conservação das instalações e equipamentos de uso comum destinados à prática de esportes e lazer;
- f. manutenção e conservação de elevadores, porteiro eletrônico e antenas coletivas;
- g. pequenos reparos nas dependências e instalações elétricas e hidráulicas de uso comum;
- h. rateios de saldo devedor, salvo se referentes ao período anterior ao início da locação;
- i. reposição do fundo de reserva, total ou parcialmente utilizado no custeio ou complementação de despesas ordinárias, salvo se referentes ao período anterior ao início da locação.

**12.10.1** A LOCATÁRIA somente ficará obrigada ao pagamento das despesas ordinárias de condomínio caso sejam comprovadas a previsão orçamentária e o rateio mensal, podendo exigir a qualquer tempo tal comprovação.

**12.11.** Pagar as despesas de telefone e de consumo de energia elétrica, gás (se houver) e água e esgoto;

**12.12.** Permitir a vistoria do imóvel pela LOCADORA ou por seus mandatários, mediante prévia combinação de dia e hora, bem como admitir que seja visitado e examinado por terceiros, na hipótese prevista no artigo 27 da Lei nº 8.245, de 1991;

**12.13.** Pagar quaisquer multas ou penalidades que venham a ser aplicadas, ou intimações que venham a ser feitas pelos poderes públicos em virtude de desrespeito às leis federais, estaduais ou municipais, no que se refere à utilização do imóvel/espaço físico locado

**12.14.** Cumprir integralmente a convenção de condomínio e os regulamentos internos.

**12.15.** Não realizar qualquer benfeitoria voluptuária, nos termos do § 1º do art. 96 de Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2022.

## **13. DA FORMA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO IMÓVEL E REGIME DE EXECUÇÃO**

### **13.1. Forma de seleção**

**13.1.1.** A depender da quantidade de imóveis propostos e classificados em conformidade com o item 13.3. e demais subitens de TR, poderá ser contratado por meio de Inexigibilidade de Licitação, ou por intermédio de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, como prevê o item 16. deste Termo de Referência, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

### **13.2. Regime de Execução**

**13.2.1.** O regime de execução por prestação de serviços sem investimentos, conforme Art. 8, I, IN SEGES/ME Nº 103/2022.

### **13.3. Critério de Classificação da Proposta**

**13.3.1.** Os critérios técnicos abaixo relacionados visam classificar os imóveis que mais se adequam as necessidades desta SEDUC, dentre os qualificados caberá a SEDUC decidir, de forma totalmente discricionária, qual o edifício que melhor atende suas necessidades. Caberá à equipe de Engenharia e Arquitetura da SEDUC, conjuntamente com a Comissão designada para viabilizar a locação dos imóveis, enquadrar os edifícios nos critérios técnicos para determinação a pontuação de cada edificação.

**13.3.2.** A classificação das edificações não cria nenhuma obrigatoriedade da SEDUC em locar os edifícios, em qualquer momento a instituição poderá descontinuar o processo de locação. O fato de uma edificação acabar por ser qualificada em primeiro ou em segundo lugar não lhe dá o direito de ser escolhida, caberá aos gestores da SEDUC analisar as propostas de preços conjuntamente com as pontuações das edificações para decidir, com base nos princípios constitucionais, qual a edificação que melhor atende às suas necessidades.

**13.3.3.** As pontuações para cada item de avaliação, bem como os critérios de avaliação do imóvel, que "...deverá estar localizado na Zona Urbana do município de PORTO VELHO - RO/, seguindo as especificações que deverão ser observadas para a locação de imóvel que atenda às necessidades e peculiaridades da " **ESCOLA ESTADUAL DE**

ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS ", estão dispostas no quadro a seguir:

Item	Critérios de Pontuação para a classificação dos Imóveis.		
1.0	Área útil de construção	Pontuação	Modo de Aferição
1.1	1.690,00 m <sup>2</sup>	10	A área privativa construída da edificação mínima de 1.690,00 m <sup>2</sup> . Entendendo-se como área privativa, a efetivamente operacionalmente <b>ESCOLA ESTADUAL DE FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO</b> . Excluindo-se dos cálculos garagens, escadarias, halls de elevadores, beirais e telhados que avancem para as paredes perimetrais dos edifícios. (A referida pontuação é para as edificações com tamanho a 1.690,00 m <sup>2</sup> ).
1.2	Entre 1675,00 m <sup>2</sup> e 1.680,00 m <sup>2</sup>	8	A área construída da edificação em projeção conterá entre 1.675,00 m <sup>2</sup> até o limite de 1.680,00m <sup>2</sup> . Os métodos de aferição seguirão o modelo acima mencionado.
1.4	Abaixo de 1.675,00 m <sup>2</sup>	Desqualificado	Edificações com metragem quadrada abaixo de 1.675,00 m <sup>2</sup> de pronto desqualificadas, pois não terão capacidade para atender às necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO</b> .
2.0	Localização	Pontuação	Modo de Aferição
2.1	Estar localizada na Zona Urbana do <b>Município de Porto Velho – RO</b> .	10	O imóvel deverá estar localizado em área classificada como Urbana, do município de Porto Velho - RO, minimizando as dificuldades de acesso da comunidade funcionária.
3.0	Formato do Prédio	Pontuação	Modo de Aferição
3.1	Tipo Prédio	10	Imóvel constituído por um ou mais pavimentos, com andares, desde que consecutivos, subdividido em ambientes, com área total de no mínimo <b>1.690,00</b> m <sup>2</sup> definido no Item 2, deste Termo de Referência.
4.0	Estacionamento	Pontuação	Modo de Aferição
4.1	Estacionamento com acessibilidade, vinculado ao prédio	10	Estacionamento com vagas para veículos pequenos e grandes, ou mais, ligado e próximo às edificações com acessibilidade plena.
4.2	Estacionamento com acessibilidade, afastado do prédio	8	Estacionamento com vagas para veículos pequenos e grandes, ou mais, afastado das edificações principais atendendo às normas de acessibilidade.
4.3	Estacionamento sem acessibilidade, afastado ao prédio	4	Estacionamento com vagas para veículos pequenos e grandes, ou mais, sem acessibilidade e afastado das edificações principais.
4.5	Edificação sem Estacionamento.	Desqualificado	Edificação sem estacionamento.
5.0	Acessibilidade (Banheiros, escadas, acessos, etc.)	Pontuação	Modo de Aferição
5.1	Edifício com acessibilidade plena	10	Edifício que atende plenamente à norma ABNT NBR 9061-1 que já aprovado nas secretarias municipais com o nome de (SEMTRAN, SEMUR e CBMRO).
5.2	Edifício não plenamente acessível, mas com possibilidade de adequações.	4	Edifício sem acessibilidade plena, porém com viabilidade para se tornar um edifício acessível ou adequações.
5.3	Edifício sem acessibilidade e com baixa viabilidade de adequações.	Desqualificado	Edifício com os critérios de acessibilidade prejudicados, pois as adequações seriam demasiadamente onerosas.
6.0	Banheiros comuns	Pontuação	Modo de Aferição
6.1	Quantidade de bacias, mictórios e lavatórios superior ao necessário.	10	Quantidade de bacias sanitárias, mictórios e lavatórios superior e/ou ao determinado pela Norma Regulamentadora.

6.2	Quantidade de bacias, mictórios e lavatórios necessária.	8	Quantidade de bacias sanitárias, mictórios e lavatórios e/ou condizentes com o determinado pela Norma Regulamentadora n. 24.
6.3	Quantidade de bacias, mictórios e lavatórios insuficiente com possibilidade de adequação.	4	Quantidade de bacias sanitárias, mictórios e lavatórios e/ou ao determinado pela Norma Regulamentadora com possibilidade de adequações.
7.0	Combate à incêndio	Pontuação	Modo de Aferição
7.1	Compatível com NBR 9077/2001 e Lei 3.924/2016	10	A edificação conta com todos os sistemas exigidos pela NBR 9077/2001 e Lei 3.924/2016, Decreto 21.4258/16, e sistema de SPDA compatível com a Norma 5419/2008 recentemente por vistoria do CBMRO tendo laudo do Corpo de Bombeiros aprovado.
7.2	Edifício com possibilidade de adequações	5	O edifício conta com certificado antigo de funcionamento pelo CBMRO, devendo ser adequado para satisfazer a NBR 9077/2001, a Lei 3.924/2016 e a Norma 5419/2008.
7.3	Não compatível	Desqualificado	Edifício nunca foi vistoriado pelo CBMRO e não possui, precariamente, os sistemas de proteção contra incêndio.
8.0	Instalações lógica, telefonia e elétrica	Pontuação	Modo de Aferição
8.1	Edifício com elétrica, telefonia e lógica capaz de atender às necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO.</b>	10	Edifício conta com uma entrada de energia robusta de distribuição com tamanho suficiente para possibilidade de circuitos para diversas estações de trabalho. Também com rede de lógica e telefonia já instalada e disponível.
8.2	Rede elétrica adequada, rede de lógica e telefonia com necessidade de ajustes/inexistente.	6	Edifício conta com uma entrada de energia robusta de distribuição com tamanho suficiente para possibilidade de circuitos para diversas estações de trabalho, porém a rede de lógica e telefonia é muito precária ou inexistente.
8.3	Rede elétrica, telefonia e lógica insuficientes.	2	Edifício necessita de adaptações robustas nas redes de lógica, telefonia e elétrica.
9.0	Climatização	Pontuação	Modo de Aferição
9.1	A edificação tem pontos de climatização totalmente suficiente para atender às necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO.</b>	10	A quantidade de pontos do sistema de refrigeração para instalação dos condicionadores de ar atende às necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO – RO.</b>
9.2	A climatização atende parcialmente às <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO.</b>	5	A quantidade de pontos do sistema de refrigeração atende parcialmente às necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO.</b> , ou os pontos de instalação dos condicionadores de ar compromete a disposição.
9.3	Edifício sem pontos de climatização	0	A edificação possui pré-disposição para climatização.
10.0	Pontuações extras	Pontuação	Modo de Aferição
10.1	Boa entrada de iluminação solar e boa ventilação	10	A edificação atende as condições de iluminação determinadas pela ABNT NBR 15215/03 e possui boa ventilação propiciando economicidade de energia elétrica, privilegiando práticas de sustentabilidade.



10.2	Área para Copa/cozinha suficientes.	5	A edificação conta com área de copa e de cozinha e atende as necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO.</b>
10.3	Placas fotovoltaicas para geração alternativa de energia elétrica.	10	A edificação conta com sistema de geração de energia para gerar mais que 50% da demanda aproximada da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO.</b>
10.4	Sistema de vigilância e segurança eletrônica	10	A edificação conta com sistema de câmeras de segurança eletrônica que atendem as necessidades da <b>ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO.</b>
10.5	Sem iluminação e ventilação	Desqualificado	A edificação NÃO atende as condições de iluminação e ventilação determinadas pela ABNT NBR 15215/03 e não propicia economia de energia, que propicie economicidade de energia e como privilegie práticas de sustentabilidade.

**13.3.4.** As propostas serão classificadas em ordem decrescente, considerando a pontuação obtida que terá como base nos critérios estabelecidos no item anterior deste Termo de Referência.

**13.3.5.** As propostas serão classificadas até a 5ª. Colocação, sendo os correspondentes imóveis vistoriados por Comissão designada, para verificação das informações constantes na proposta, para os quais será gerado Relatório da visita.

**13.3.6.** A Comissão decidirá qual imóvel será locado, levando em consideração os critérios técnicos (Item 8), menor prazo para eventuais ajustes/adequações estruturais e disponibilização e o menor preço proposto.

**13.3.7.** Após a apresentação do relatório de vistoria e pontuação dos imóveis selecionados, a Comissão se reunirá e decidirá, caso haja, qual imóvel melhor atende às necessidades desta SEDUC.

**13.10.** Considerando a pontuação que cada edificação atingiu e as particularidades do plano de melhorias/reformas necessárias, a SEDUC decidirá com base no critério de custo versus benefício, qual a edificação que melhor atende às suas necessidades mediante preço adequado de mercado.

**13.3.8..** Mediante a decisão, será elaborado Relatório Final da Comissão, contendo as razões da escolha do referido imóvel.

**13.3.9.** A SEDUC se reserva ao direito de optar pelo imóvel que melhor atenda ao interesse público, bem como, poderá optar por não locar nenhum dos imóveis ofertados, discricionariamente, por oportunidade e conveniência da Administração.

**13.3.10.** A critério da Contratante, poderão ser aceitos imóveis cujas propostas de adequações possam ser efetivadas no prazo de até 90 (noventa) dias, contados da sua notificação, prorrogáveis a critério da administração, para melhor atender as necessidades da **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO**, sob a responsabilidade e ônus do proponente, devendo fazê-las constar na proposta, a contar do aceite deste Órgão.

**13.3.11.** A proponente se compromete a adequar as estruturas de seu prédio às necessidades da **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS – PORTO VELHO - RO**, em conformidade com os apontamentos no Relatório emitido pela Comissão de Avaliação, e, acordados entre as partes como condição para locação, no prazo de até 10(dez) dias.

**13.3.12.** A adaptação do edifício visa colocá-lo em conformidade com as especificações mínimas estabelecidas neste Termo de Referência, compreendendo pequenos reparos, adaptações e/ou correções. Os custos de adaptações correrão todos por conta da contratada, devendo ser considerados em sua proposta de valores.

**13.3.13.** A CONTRATADA só fará jus ao recebimento de valores após as devidas adaptações e reformas serem aceitas pela área técnica da SEDUC-RO. Caso a CONTRATADA não realize as adaptações nos termos deste, não será celebrado o contrato e ela estará sujeita a multa de até 01 (um) aluguel previstos em sua proposta de valores.

#### **13.4. Exigências de habilitação**

**13.4.1.** Após a escolha do imóvel, caso o mesmo esteja em perfeitas condições e não necessite de nenhuma benfeitoria, deverão ser entregues os seguintes documentos de habilitação (Instrução Normativa nº 02/GPMI/SEAD, de 14 de junho de 2012):

##### **I. Caso pessoa FÍSICA:**

- a) Documento pessoal RG, CPF;
- b) Comprovante de Endereço;
- c) Número da Conta Bancária para Depósito

- d) Certidão de Nascimento/Casamento;
- e) Certidão da Dívida Ativa Municipal;
- f) Certidão Negativa de Débito Federal
- g) Certidão Negativa de Débito Estadual
- h) Em caso de imóvel com vários proprietários é preciso uma procuração dando a autorização para apenas uma pessoa assinar. Isso facilitará o pagamento do aluguel e os trâmites do processo;
- i) No caso em que a imobiliária esteja representando o proprietário do imóvel, deverá ser encaminhado, além da documentação do proprietário e da imobiliária, cópia da procuração ou do contrato de administração do imóvel.
- j) Comprovante de endereço atualizado.

## **II. Caso pessoa JURÍDICA:**

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- b) Registro na Junta Comercial, no caso de empresa individual; ou
- c) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado ou inscrito, em se tratando de sociedades comerciais;
- d) Cédula de identificação dos sócios, ou do diretor, ou do proprietário, ou do representante legal da empresa e procuração, se for o caso.
- e) No caso em que a imobiliária esteja representando o proprietário do imóvel, deverá ser encaminhado, além da documentação do proprietário e da imobiliária, cópia da procuração ou do contrato de administração do imóvel.

## **III. Regularidade Fiscal, Social e Trabalhista**

### **Pessoa Física e Jurídica:**

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- b) Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta [nº 1.751, de 02/10/2014](#), do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional;
- c) Certidão de Regularidade de Débitos com a Fazenda Estadual, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento;
- d) Certidão de Regularidade de Débitos com a Fazenda Municipal, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento;
- e) No caso de pessoa jurídica: Certidão de Regularidade do FGTS, admitida comprovação também, por meio de “certidão positiva com efeito de negativo”, diante da existência de débito confesso, parcelado e em fase de adimplemento.
- f) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;
- g) Certidão de Regularidade perante a Justiça do Trabalho – CNDT, relativa a comprovar a inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho (Art. 642-A da C.L.T.), podendo ser certidão negativa ou positiva com efeitos de negativa.
- h) O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123/2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

AS certidões acima elencadas, serão aceitas se apresentadas na forma “positiva com efeito negativo”.

### **13.4.2. Da proposta eleita serão exigidos ainda os seguintes documentos, que deverão ser entregues no prazo de 10 (dez) dias após solicitação formal desta SEDUC:**

- a) Certidão de Habite-se do imóvel.
- b) Laudo AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – completo), conforme Lei 3.924, de 17 de outubro de 2016;
- c) Memorial Descritivo do Imóvel, sendo do terreno e/ou da edificação;
- d) Projeto de arquitetura com anotação de Responsabilidade Técnica – ART, devidamente expedida e autenticada pelo CREA-RO;
- e) Certidão de viabilidade, conforme Lei nº 097, de 29 de dezembro de 1999, c/c Lei Complementar nº 138, de 28 de outubro de 2002;

f) Licença de Obra, expedida pela Prefeitura da cidade onde está localizada.

g) Comprovante do domínio do bem pelo respectivo titular por meio da apresentação de Certidão de Ônus Reais atualizada ou Certidão DE Inteiro Teor (§ 1º, art. 171, Decreto Estadual nº 28.874/2024), admitindo-se a apresentação de outros documentos idôneos a comprovar sua legitimidade para figurar como locador Certidão de inteiro teor

**13.4.2.1.** Para os documentos listados no presente item (13.4.2.), serão aceitos os protocolos solicitação junto aos órgãos competentes. Neste caso, o contratado deverá trazer o documento original no prazo de até 90 (noventa) dias, prorrogáveis à critério desta SEDUC.

**13.4.2.2.** Os documentos, excetuando-se aqueles que por sua natureza possuir caráter permanente, deverão ter validade expressa ou estabelecida em Lei, admitidos como válidos, e no caso de omissão, os emitidos há menos de noventa dias.

**13.4.2.3.** Para fins de participação, os proponentes estarão sujeitos, ainda, as seguintes consultas:

I. Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual – CAGEFIMP, instituído pela Lei Estadual nº 2.414, de 18 de fevereiro de 2011;

II. Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF;

III. Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP;

IV. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS)

V. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (CNIA);

VI. Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores à condição análoga à de escravo.

**13.4.2.3.1.** A consulta aos cadastros será realizada em nome do titular do imóvel e também de seu sócio majoritário, caso haja, por força do artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

**13.4.2.3.2.** Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no respectivo Relatório.

**13.4.2.3.3.** A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.

**13.4.2.3.4.** O fornecedor será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.

**13.4.2.3.5.** Não poderão ser contratadas as empresas que:

a) Empresa declarada inidônea para licitar ou contratar com a Administração Pública (Federal, Estadual e Municipal) direta e indireta, durante o prazo de sanção;

b) Empresa impedida de licitar e contratar com o Estado de Rondônia, durante o prazo da sanção;

c) Empresário proibido de contratar com o Poder público, nos termos do art. 12 da Lei nº 8.429/92 (Lei de Improbidade Administrativa), durante o prazo de sanção; e,

d) Empresário proibido de contratar com a Administração Pública, em razão do disposto no art. 72, parágrafo 8º, inciso V, da Lei nº 9.605/98 (Lei de Crimes ambientais), durante o prazo de sanção.

## **14. DO LEIAUTE**

**14.1.** Na fase de habilitação da proposta, para fins de verificação da adequação do imóvel, o interessado deverá disponibilizar estudos dos layouts (test fit), para aprovação da SEDUC-RO.

**14.1.1.** Para elaboração do test fit, deverão ser observados: as áreas, os mobiliários, o quantitativo de pessoal de cada ambiente e a disposição dos diversos setores entre si. Deverá, ainda, ser respeitada, preferencialmente, a independência da unidade administrativa e os ambientes comuns. O interessado deve se atentar para a norma NBR 9050:2015 no que diz respeito a circulação interna sobre corredores de uso comum.

**14.1.2.** Os layouts dos diversos pavimentos, na sua versão final, deverão ser apresentados em desenhos elaborados em PDF.

**14.1.3.** Para a análise do leiaute serão ainda considerados:

a) **Avaliação Estrutural** (segurança, spda, lajes, pilares, acessibilidade interna e externa, parede, deformações, espaços, adequação e circulação de ocupantes, cobertura, forro, esquadrias, janelas, portas, fechaduras...)

b) **Rede elétrica** (tomadas, interruptores, bocais, caixa de distribuição, disjuntores, lâmpadas, cabeamento, carga, distribuição de carga, distribuição de tensão...)

c) **Rede Hidráulica** (torneiras; registros; vazamentos; infiltrações; rachaduras; pias; vasos sanitários; sifões; descargas; mangotes);

d) **Rede lógica** (cabeamento, terminais, acessos)

e) **Revestimento Cerâmico** (trincas, rachaduras, manchas; mofo

f) **Pintura** (Planicidade das paredes, sombras, manchas)

g) **Contra Piso** (foco; desnivelado; rachado); e,

h) **Rede de Esgoto** (caixas de gordura, tubulação, entupimentos, vazamentos)

**14.2.** Para elaboração dos diversos estudos, até sua versão final, deverão ser observados: as áreas, os mobiliários, o número de tomadas elétricas e tomadas de lógica, o quantitativo de pessoal de cada ambiente e a disposição dos diversos setores entre si.

**14.3.** Salienta-se que mais de uma avaliação ou estudo, poderá ser solicitado, até que se encontre a solução ideal.

**14.4.** A SEDUC-RO, fará contato com os proponentes que atenderem aos requisitos deste Edital, para agendamento de vistoria e, caso a proposta contemple a realização de adaptações pelo locador, para negociação quanto ao leiaute e demais ajustes necessários.

**14.5.** Observar os requisitos constantes do § 2º, art. 16, da IN 103/2022, no que couber.

## **15. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

**15.1.** O custo estimado da contratação é de R\$ 81.104,55 (oitenta e um mil, cento e quatro reais e cinquenta e cinco centavos) mensal, totalizando o valor de R\$ 973.254,66 (novecentos e setenta e três mil duzentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) anual, conforme sugere o ITEM 10.7. do Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756).

**15.2.** A definição do custo estimado do valor da contratação, de que trata o subitem anterior, será precedida de avaliação técnica da Secretaria de Estado do Patrimônio e da Regularização Fundiária - SEPAT ou Coordenadoria de Obras da SEDUC-COINFRA, atestando o valor de mercado

## **16. DA CONTRATAÇÃO EM CASO DE APROVEITAMENTO DO CHAMAMENTO**

**16.1.** O presente Chamamento Público não importa necessariamente em contratação, podendo a SEDUC optar pela realização de outros procedimentos para consecução do interesse público;

**16.2.** Após a prospecção do mercado imobiliário, caso apenas um imóvel, satisfaça as condições estabelecidas neste Termo de Referência, a Administração poderá optar pela inexigibilidade de licitação, desde que atendam aos requisitos previstos no art. 74, inciso V, §5º, nos moldes do Capítulo da Lei nº 14.133/2021;

**16.3.** Em havendo mais de um imóvel, em condições de atender as necessidades da SEDUC-RO e não estando presentes os requisitos previstos na Lei anteposta, far-se-á uma licitação, nos moldes do art. 18, LLCP;

**16.4.** Em não havendo sido apresentada nenhuma proposta, no prazo fixado pelo Edital, o (a) Sr (a). Secretário (a) de Estado da Educação, alegando a necessidade urgente da locação, poderá determinar a realização de diligência pela própria SEDUC, objetivando a localização de um imóvel na região, que satisfaça as necessidades da Administração Pública.

**16.5.** As obrigações a serem pactuadas entre as partes serão formalizadas pôr termo de contrato, o qual deverá observar os dispositivos da Lei 8.245/91, Lei 14.133/2021, e Decreto nº 28.874/2024, supletivamente.

## **17. DO REAJUSTE**

**17.1.** Os preços inicialmente contratados serão fixos e irremovíveis no prazo de 1 (um) ano, sendo computado por meio da seguinte condição:

**17.1.1.** Contado da assinatura do contrato, conforme disposto no inciso II, § 2º, do art. 172 do Decreto Estadual n. 28.874/2024, caso o Termo de Contrato tenha como fundamento o art. 74, V, da Lei 14.133/2021, oriundo de inexigibilidade.

**17.1.2.** Em contrato como eixo, o § 7º, art. 25 e § 3º art. 92, da Lei n. 14.133/2021, decorrente de certame licitatório, o reajuste de preços será consignado com data-base vinculada à data do orçamento estimado.

**17.2.** Será admitido o reajuste do preço do aluguel da locação com prazo de vigência igual ou superior a doze meses, mediante a aplicação do Índice Geral de Preços – Mercado – IFP-M, medido mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, e devidamente apurado por laudo técnico prévio à concessão do reajustamento, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, considerando uma das hipóteses, aplicável ao contrato, contida no item anterior, para o primeiro reajuste, ou da data do último reajuste, para os subsequentes, com base no § 2º, Incisos I, II, III e IV, art. 172, do Decreto Estadual 28.874/2024.

**17.3.** Se a variação do indexador adotado implicar em reajuste desproporcional ao preço médio de mercado para a presente locação, o LOCADOR aceitará negociar a adoção de preço compatível ao mercado de locação do município em que se situa o imóvel.

**17.4.** Caso o LOCADOR não solicite o reajuste até a data da prorrogação contratual, na pactuação do termo aditivo,

ocorrerá a preclusão do direito, e nova solicitação só poderá ser pleiteada após o decurso de novo interregno mínimo de 1 (um) ano, contado na forma prevista neste contrato.

**17.5.** O reajuste será formalizado no mesmo instrumento de prorrogação da vigência do contrato, ou por apostilamento, caso realizado em outra ocasião.

**17.6.** O contratante decidirá sobre o pedido de repactuação de preços em até 60 (sessenta) dias contado da data do fornecimento, pelo contratado, da documentação comprobatória da variação dos custos a serem repactuados. (art. 162 do Decreto Estadual nº 28.874/2024).

## **18. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO**

**18.1.** Justificativas para o parcelamento ou não da solução conforme as normativas estabelecidas no Inciso VIII do § 1.º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 9º, inciso VII da IN 58/2022, assim como, art. 34, VII do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

**18.2.** A presente contratação, objeto deste Estudo Técnico Preliminar 211 (0052814756), refere-se a apenas um item de locação de imóvel, portanto, não se aplica parcelamento da solução.

## **19. DA VIGÊNCIA, DA PRORROGAÇÃO E EXECUÇÃO**

**19.1.** O contrato terá vigência de 12 (doze) meses, nos termos do art. 3º da Lei n. 8.245/91 a contar da data de sua assinatura, prorrogável por até 10 anos, na forma do artigo 173, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**19.2.** Os efeitos financeiros da contratação só terão início a partir do Recebimento Definitivo, do imóvel, que deverá ser precedida da assinatura do Termo de Vistoria do imóvel por ambas as partes.

**19.3.** O prazo de vigência poderá ser prorrogado por até 10 anos ou enquanto houver necessidade pública, por consenso entre as partes, na forma do art. 146, § 2º, e, art 173, do Decreto Estadual nº 28.874/2024, e mediante Termo Aditivo.

**19.4.** A prorrogação do prazo de vigência dependerá da comprovação pelo LOCATÁRIO de que o imóvel satisfaz os interesses estatais, da compatibilidade do valor de mercado e da anuência expressa do LOCADOR, mediante assinatura do termo aditivo, nos termos dos art. 172, incisos I e II; e, art. 174, incisos I, II e III, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**19.5** Caso não tenha interesse na prorrogação, o LOCADOR deverá enviar comunicação escrita ao LOCATÁRIO, com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias, -da data do término da vigência do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis por descumprimento de dever contratual.

**19.6.** Findo o prazo máximo contratual, caso a Administração pretenda continuar no imóvel, fica facultada a celebração de novo contrato de locação do mesmo imóvel, nos termos dos §§ 1º e 2º, art. 173, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**19.7.** No caso de prorrogação todos os documentos deverão ser atualizados, nos termos do art. 174, caput, do Decreto nº 28.874/2024.

**19.8.** O contrato de locação poderá ser encerrado ao término do prazo exarado no instrumento de contrato ou por rescisão, na forma estabelecida pelo art. 175, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**19.9.** A contratação terá eficácia, a contar da assinatura do contrato, com fulcro no artigo 94, Inciso I ou II da lei de licitações 14.133/2021.

**19.10.** O contrato será executado de acordo com os prazos consignados no Termo de Referência.

## **20. ANEXOS**

**20.1.** Anexo I – Minuta de Contrato

**20.2** Anexo II - Modelo de Proposta

Elaborado por: ANTONIO TABOSA NETO

Aprovado por: ADRIANA MARQUES RAMOS

APROVAÇÃO AUTORIDADE COMPETENTE: Na forma do que dispõe o Art. 6º, VI da Lei nº 14.133/21, autorizo, e dou fé as laudas do presente Termo de Referência e Anexos: (assinado digitalmente pela autoridade competente



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Tabosa Neto**, Gerente., em 21/11/2024, às 19:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Marques Ramos, Coordenador(a)**, em 22/11/2024, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lucia da Silva Silvino Pacini, Secretário(a)**, em 25/11/2024, às 12:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054817631** e o código CRC **1A3D14FF**.

Referência: Caso responda este Termo de Referência, indicar expressamente o Processo nº 0029.053790/2024-93

SEI nº 0054817631

# MINUTA



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

## MINUTA DE CONTRATO

\* MINUTA DE DOCUMENTO

ANEXO VII  
TERMO DE CONTRATO  
PROCESSO Nº 0029.053790/2024-93

### TERMO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS QUE ENTRE SI CELEBRAM A SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. E A EMPRESA.....

O Governo do Estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação, inscrita no CNPJ: 04.564.530/0001-13, situada na Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO - Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, Reto 01, neste ato representado pela Senhora Secretária de Estado da Educação, brasileira, portadora do CPF n.º, no uso de suas atribuições que lhe confere a Portaria Nº, publicada em no D.O.U, doravante denominado LOCATÁRIO, e de outro lado a empresa, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º, sediada no município de, na Rua/Av., doravante designada LOCADORA, neste ato representado pelo Sr(a), carteira de identidade n.º, expedida pelo(a) e CPF n.º, tendo em vista o que consta no Processo Administrativo nº 0029.053790/2024-93 e em observância às disposições da Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991; da Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2023, e Decreto Estadual nº 28.874 de 25 de janeiro de 2024, resolvem celebrar o presente termo de contrato, mediante as cláusulas e as condições a seguir enunciadas:

#### 1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. Este Termo de Contrato tem como objeto a locação de imóvel situado no endereço ....., bairro no Município de Porto Velho - RO, objeto da matrícula nº ....., do.....º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Porto Velho - RO, para sediar as instalações da **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS**.

#### 1.2. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS MÍNIMAS E QUANTIDADES

Locação de imóvel, para atender as demandas da **ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO VARGAS**, localizado na zona urbana do Município de Porto Velho, Rondônia, especificações mínimas de **1.690**, (seiscentos e noventa) metros quadrados, contendo as descrições abaixo:

Item	Descrição ambiente	Quantidade mínima	Área mínima construída (m²)	Unidade
1	Salas de aulas	10	8x5m²	400
2	Direção	1	4x3m²	12
3	Orientação	1	3x3m²	9
4	Coordenação Pedagógica	1	5x4m²	20
5	Cozinha	1	6x4m²	24
6	Refeitório	1	9x6m²	54
7	Dispensa de alimento	1	8x5m²	40
8	Sala dos professores	1	6x4m²	24
9	Secretaria	1	8x5m²	40
10	Biblioteca	1	8x5m²	40
11	Laboratório de química	1	8x5m²	40
12	Almoxarifado	2	4x2m²	16
13	Quadra poliesportiva	1	35x22m²	770
14	Auditório	1	17x7m²	119

15	Banheiro masculino para uso dos alunos, com acessibilidade adequada, sendo um com 4 assentos - a previsão de sanitários para Pessoa com Cadeira de Rodas - P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	7,20 m <sup>2</sup> (cabines) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 6,75 m <sup>2</sup> (circulação) + 2,40 m <sup>2</sup> (pias) = 18,90 m <sup>2</sup> .	19	Mês
16	Banheiro feminino para uso das alunas, com acessibilidade adequada, sendo um com 4 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	5,40 m <sup>2</sup> (cabines) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 6,75 m <sup>2</sup> (circulação) + 2,40 m <sup>2</sup> (pias) = 17,10 m <sup>2</sup> .	17	
17	Banheiro masculino para uso dos servidores, com acessibilidade adequada, sendo um com 2 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	1,80 m <sup>2</sup> (cabine) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 0,72 m <sup>2</sup> (mictórios) + 4,50 m <sup>2</sup> (circulação) + 1,80 m <sup>2</sup> (pias) = 11,37 m <sup>2</sup> .	12	
18	Banheiro feminino para uso das servidoras, com acessibilidade adequada, sendo um com 2 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	1,80 m <sup>2</sup> (cabine) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 4,50 m <sup>2</sup> (circulação) + 1,80 m <sup>2</sup> (pias) = 10,65 m <sup>2</sup> .	10	
20	Sala para depósito de equipamentos de Educação Física	1	4x2m <sup>2</sup>	8	
21	Cantina*	1	4x4m <sup>2</sup>	16	
<b>Total área mínima construída (m<sup>2</sup>)</b>				<b>1690,00</b>	

1.2.1. Além dos requisitos mínimos descritos anteriormente, é desejável que o imóvel atenda às seguintes condições adicionais:

**Construção em Alvenaria:** O imóvel deve ser construído em alvenaria, proporcionando maior durabilidade e resistência.

**Localização de Fácil Acesso:** É preferível que o imóvel esteja localizado em uma área de fácil acesso, de preferência em uma área urbana com ruas asfaltadas, facilitando o deslocamento dos funcionários e do público atendido.

**Segurança e Privacidade:** O local deve ser circundado por muro ou outro tipo de anteparo para garantir a segurança e privacidade das instalações.

**Estado de Conservação e Ventilação:** O imóvel deve estar em bom estado de conservação, oferecendo boa ventilação e sem necessidade de reparos, com pintura nova.

Sem necessidade de reparos e com pintura nova, conforme [Estudo de cores – Seduc](#);

**Prevenção Contra Incêndio:** Deve possuir projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, de acordo com a Lei n.º 3.924/2016 e Decreto n.º 21.425/2016, com os equipamentos de combate ao incêndio instalados;

**Acessibilidade:** Deve estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9050, especialmente no que se refere às instalações sanitárias, para atender a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

**Abastecimento de Água e Reservatório:** Deve dispor de abastecimento de água e possuir um reservatório com capacidade mínima de 10.000 litros para garantir o fornecimento contínuo de água.

**Rede Elétrica e Iluminação Eficiente:** Deve possuir rede elétrica trifásica com capacidade para suportar centrais de ar, computadores desktops/notebooks, impressoras, geladeira, freezer;



**Área Externa e Coberta:** É desejável que o imóvel possua área ao ar livre e área coberta para circulação, compatível com a capacidade de atendimento por turno.

**Desembaraçado de Ônus e Encargos:** Deve estar livre de quaisquer ônus ou encargos, incluindo despesas de água/esgoto, energia elétrica, iluminação pública, taxas, contribuições e impostos até a data da efetiva assinatura da escritura de compra e venda.

**Excelentes Condições de Acabamento:** Deve apresentar excelentes condições de acabamento em pisos, paredes internas e externas, esquadrias, fechaduras, vidros, tetos, instalações elétricas, hidrossanitárias e revestimentos nas áreas molhadas, como banheiros e copa, sem a necessidade de reparos.

**Viabilidade para Sistema de Climatização:** Deve possuir ou dispor de viabilidade para a instalação de um sistema de climatização, garantindo o conforto térmico dos usuários.

**1.2.1.1.** A escolha estratégica da localização não apenas visa proporcionar comodidade, mas, acima de tudo, garantir um ponto atendido por instalações comerciais. Além disso, o local deve contar com acesso à rede elétrica, vias asfaltadas, conectividade com a internet, permitindo assim um atendimento isonômico a todos os moradores da região assegurando a contínua integração das rotinas administrativas.

## **2. CLÁUSULA SEGUNDA - DO FUNDAMENTO DO CONTRATO E DA VINCULAÇÃO**

**2.1.** O presente Termo de Contrato, decorre do Processo nº **0029.053790/2024-93**, sendo autorizado conforme Autorização (0054750434), fundamentado em inexigibilidade de licitação, na forma do disposto na Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e na Lei Federal n. 8.245/1991 e suas alterações posteriores.

**2.2.** Os casos omissos ou situações não explicitadas nas cláusulas deste contrato reger-se-ão pelas disposições contidas na Lei nº 8.245, de 1991, e na Lei 14.133/2021, subsidiariamente, bem como nos demais regulamentos e normas administrativas federais, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de suas transcrições.

**2.3.** Vinculam está contratação, independentemente de transcrição:

**2.3.1.** O Termo de Referência;

**2.3.2.** O Instrumento Convocatório;

**2.3.3.** A Proposta do contratado;

**2.3.4.** Eventuais anexos dos documentos supracitados;

**2.3.5.** Termos de Vistoria, de Recebimento e de entrega das chaves do imóvel.

## **3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO REGIME E MODELO DE EXECUÇÃO**

**3.1.** O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

**3.2.** Da Mapa de Risco 123: (0052815765)

## **4. CLÁUSULA QUARTA – DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES**

### **4.1 A LOCADORA obriga-se a:**

**4.1.1.** Entregar o imóvel em perfeitas condições de uso para os fins a que se destina, e em estrita observância das especificações de sua proposta;

**4.1.2.** Fornecer declaração atestando que não pesa sobre o imóvel qualquer impedimento de ordem jurídica capaz de colocar em risco a locação, ou, caso exista algum impedimento, prestar os esclarecimentos cabíveis, inclusive com a juntada da documentação pertinente, para fins de avaliação por parte da LOCATÁRIA;

**4.1.3.** Garantir, durante o tempo da locação, o uso pacífico do imóvel;

**4.1.4.** Manter, durante a locação, a forma e o destino do imóvel;

**4.1.5.** Responder pelos vícios ou defeitos anteriores à locação;

**4.1.6.** Auxiliar a LOCATÁRIA na descrição minuciosa do estado do imóvel, quando da realização da vistoria;

**4.1.7.** Fornecer à LOCATÁRIA recibo discriminando as importâncias pagas, vedada a quitação genérica;

**4.1.8.** Pagar as taxas de administração imobiliária, se houver, e de intermediações, nestas compreendidas as despesas necessárias à aferição da idoneidade do pretendente;

**4.1.9.** Pagar as despesas extraordinárias de condomínio, entendidas como aquelas que não se refiram aos

gastos rotineiros de manutenção do edifício, como:

- a) obras de reformas ou acréscimos que interessem à estrutura integral do imóvel;
- b) pintura das fachadas, empenas, poços de aeração e iluminação, bem como das esquadrias externas;
- c) obras destinadas a repor as condições de habitabilidade do edifício;
- d) indenizações trabalhistas e previdenciárias pela dispensa de empregados, ocorridas em data anterior ao início da locação;
- e) instalação de equipamento de segurança e de incêndio, de telefonia, de intercomunicação, de esporte e de lazer;
- f) despesas de decoração e paisagismo nas partes de uso comum;
- g) constituição de fundo de reserva, e reposição deste, quando utilizado para cobertura de despesas extraordinárias;

**4.1.10.** Fornecer, quando solicitado, à LOCATÁRIA, informações sobre a composição da taxa condominial paga;

**4.1.11.** Pagar os impostos (especialmente Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU), taxas, inclusive a contribuição para o custeio de serviços de iluminação pública, bem como eventuais outros encargos incidentes sobre o imóvel cujo pagamento não incumba à LOCATÁRIA;

**4.1.12.** Entregar, em perfeito estado de funcionamento, os sistemas de **condicionadores de ar, combate a incêndio e rede de lógica**, bem como o sistema hidráulico e a rede elétrica, com laudo técnico atestando a adequação, segurança e funcionamento dos equipamentos;

**4.1.13.** Realizar a manutenção dos elevadores, geradores e ar-condicionado, às suas expensas;

**4.1.14.** Manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no processo de contratação;

**4.1.15.** Pagar o prêmio de seguro complementar contrafogo;

**4.1.16.** Providenciar a atualização do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros e o pagamento do prêmio de seguro complementar contrafogo, caso ocorra um sinistro dessa natureza;

**4.1.17.** Notificar a LOCATÁRIA, no caso de alienação do imóvel/espço físico durante a vigência deste Contrato, para o exercício do direito de preferência na compra, devendo está, manifestar seu interesse no prazo de até 30 (trinta) dias contados da notificação;

**4.1.18** Informar à LOCATÁRIA quaisquer alterações na titularidade do imóvel, inclusive com a apresentação da documentação correspondente.

## **4.2. A LOCATÁRIA obriga-se a:**

**4.2.1.** Pagar o aluguel e os encargos da locação exigíveis, no prazo estipulado neste Termo de Contrato;

**4.2.2.** Servir-se do imóvel para o uso convencionado ou presumido, compatível com a natureza deste e com o fim a que se destina, devendo conservá-lo como se seu fosse;

**4.2.2.1.** É vedada a sublocação, o empréstimo ou cessão do referido imóvel/espço físico, em parte ou no seu todo, sem autorização do LOCADOR;

**4.2.3.** Realizar vistoria do imóvel, antes do recebimento das chaves, para fins de verificação minuciosa do estado do imóvel e dos bens reversíveis, fazendo constar do Termo de Vistoria os eventuais defeitos existentes;

**4.2.4.** Restituir o imóvel, finda a locação, nas condições em que o recebeu, conforme documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria inicial, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal ou com a devida indenização, após emissão de Laudo de Inspeção e a consequente elaboração orçamentária, com base a Tabela Sinape, vigente, à critério da Administração Pública escolher no momento da devolução do imóvel;

**4.2.4.1.** Os vícios e/ou defeitos que não constarem no Termo de Vistoria feito na devolução do imóvel serão de responsabilidade do LOCADOR.

**4.2.4.2.** Quando da devolução do imóvel/espço físico, o LOCATÁRIO poderá efetuar, em substituição a sua recuperação, pagamento a título de indenização, com base no termo de vistoria a ser confrontado com aquele firmado no recebimento do imóvel/espço físico, desde que existam recursos orçamentários e que seja aprovado pela autoridade competente, além da concordância do LOCADOR, inclusive quanto ao valor a lhe ser indenizado.

**4.2.5.** Comunicar à LOCADORA qualquer dano ou defeito cuja reparação a este incumba, bem como as eventuais turbações de terceiros;

**4.2.6.** Consentir com a realização de reparos urgentes, obras e aquisição de bens reversíveis a cargo da LOCADORA, sendo assegurado à LOCATÁRIA o direito ao abatimento proporcional do aluguel, caso os reparos durem

mais de dez dias, nos termos do artigo 26 da Lei nº 8.245, de 1991;

**4.2.7.** Realizar o imediato reparo dos danos verificados no imóvel, ou nas suas instalações, provocados por seus agentes, funcionários ou visitantes autorizados;

**4.2.8.** Não modificar a forma externa ou interna do imóvel, sem o consentimento prévio e por escrito da LOCADORA, salvo as adaptações consideradas convenientes ao desempenho das suas atividades;

**4.2.9.** Entregar imediatamente à LOCADORA os documentos de cobrança de tributos e encargos condominiais, cujo pagamento não seja de seu encargo, bem como qualquer intimação, multa ou exigência de autoridade pública, ainda que direcionada à LOCATÁRIA;

**4.2.10.** Pagar as despesas ordinárias de condomínio, entendidas como aquelas necessárias à sua administração, como:

- a. salários, encargos trabalhistas, contribuições previdenciárias e sociais dos empregados do condomínio;
- b. consumo de água e esgoto, gás, luz e força das áreas de uso comum;
- c. limpeza, conservação e pintura das instalações e dependências de uso comum;
- d. manutenção e conservação das instalações e equipamentos hidráulicos, elétricos, mecânicos e de segurança, de uso comum;
- e. manutenção e conservação das instalações e equipamentos de uso comum destinados à prática de esportes e lazer;
- f. manutenção e conservação de elevadores, porteiro eletrônico e antenas coletivas;
- g. pequenos reparos nas dependências e instalações elétricas e hidráulicas de uso comum;
- h. rateios de saldo devedor, salvo se referentes ao período anterior ao início da locação;
- i. reposição do fundo de reserva, total ou parcialmente utilizado no custeio ou complementação de despesas ordinárias, salvo se referentes ao período anterior ao início da locação.

**4.2.10.1** A LOCATÁRIA somente ficará obrigada ao pagamento das despesas ordinárias de condomínio caso sejam comprovadas a previsão orçamentária e o rateio mensal, podendo exigir a qualquer tempo tal comprovação.

**4.2.11.** Pagar as despesas de telefone e de consumo de energia elétrica, gás (se houver) e água e esgoto;

**4.2.12.** Permitir a vistoria do imóvel pela LOCADORA ou por seus mandatários, mediante prévia combinação de dia e hora, bem como admitir que seja visitado e examinado por terceiros, na hipótese prevista no artigo 27 da Lei nº 8.245, de 1991;

**4.2.13.** Pagar quaisquer multas ou penalidades que venham a ser aplicadas, ou intimações que venham a ser feitas pelos poderes públicos em virtude de desrespeito às leis federais, estaduais ou municipais, no que se refere à utilização do imóvel/espço físico locado

**4.2.14.** Cumprir integralmente a convenção de condomínio e os regulamentos internos.

**4.2.15.** Não realizar qualquer benfeitoria voluptuária, nos termos do § 1º do art. 96 de Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2022.

## **5. CLÁUSULA QUINTA - DAS BENFEITORIAS E CONSERVAÇÃO**

**5.1.** As benfeitorias necessárias introduzidas pela LOCATÁRIA, ainda que não autorizadas pela LOCADORA, bem como as úteis, desde que autorizadas, serão indenizáveis e permitem o exercício do direito de retenção, de acordo com o artigo 35 da Lei nº 8.245, de 1991, e o artigo 578 do Código Civil.

**5.2.** O LOCATÁRIO poderá realizar todas as obras, modificações ou benfeitorias sem prévia autorização ou conhecimento do LOCADOR, sempre que a utilização do imóvel estiver comprometida ou na iminência de qualquer dano que comprometa a continuação do presente contrato, na forma do art. 35 da Lei nº 8.245/91.

**5.2.1.** As **benfeitorias necessárias** que forem executadas nessas situações serão posteriormente indenizadas pelo LOCADOR;

**5.3.** As **benfeitorias úteis**, desde que autorizadas, serão indenizáveis e permitem o exercício do direito de retenção;

**5.3.1.** Na impossibilidade da obtenção da prévia anuência do LOCADOR, é facultado ao LOCATÁRIO a realização da benfeitoria útil sempre que assim determinar o interesse público devidamente motivado;

**5.3.2.** As benfeitorias úteis não autorizadas pelo LOCADOR poderão ser levantadas pelo LOCATÁRIO, desde que sua retirada não afete a estrutura e a substância do imóvel.

**5.4.** As **benfeitorias voluptuárias** serão indenizáveis caso haja prévia concordância do LOCADOR;

**5.4.1.** Caso não haja concordância da indenização, poderão ser levantadas pelo LOCATÁRIO, finda a

locação, desde que sua retirada não afete a estrutura e a substância do imóvel.

**5.5.** O valor de toda e qualquer indenização poderá ser abatido dos aluguéis, até integral ressarcimento, no limite estabelecido pelas partes, mediante termo aditivo.

**5.6.** Caso as modificações ou adaptações feitas pelo LOCATÁRIO venham a causar algum dano ao imóvel durante o período de locação, este dano deve ser sanado às expensas do LOCATÁRIO.

**5.7.** Finda a locação, será o imóvel devolvido à proponente adjudicatária, nas condições em que o recebeu, conforme **documento de descrição minuciosa elaborado quando da vistoria inicial**, salvo os desgastes e deteriorações decorrentes do uso normal ou com a devida indenização, após emissão de Laudo de Inspeção e a consequente elaboração orçamentária, com base a **Tabela Sinapi** vigente, à critério da Administração Pública escolher no momento da devolução do imóvel.

## **6. CLÁUSULA SEXTA - DO VALOR DO ALUGUEL**

**6.1.** O valor do aluguel mensal é de R\$ .....(valor por extenso), perfazendo o valor total de R\$..... (Valor por extenso).

**6.2.** As despesas ordinárias do condomínio, bem como os encargos locatícios incidentes sobre o imóvel (água e esgoto, energia elétrica, tributos, etc.), cujo pagamento tenha sido atribuído contratualmente à LOCATÁRIA, serão suportadas proporcionalmente, em regime de rateio, a partir da data do efetivo recebimento das chaves.

**6.2.1.** O acerto desta proporção se dará na primeira parcela vencível da despesa após a data de entrega das chaves, pagando LOCADORA e LOCATÁRIA suas respectivas partes da parcela. Caso a LOCATÁRIA a pague na integralidade, a parte de responsabilidade da LOCADORA será abatida no valor do aluguel do mês subsequente. A mesma proporção também será observada no encerramento do contrato, promovendo-se o acerto preferencialmente no pagamento do último aluguel.

## **7. CLÁUSULA SÉTIMA - DO PAGAMENTO**

### **7.1 Liquidação**

**7.1.1.** Recebida a **Nota Fiscal** ou documento de cobrança equivalente, em 2 (duas) vias, o setor competente deverá verificar se o documento apresentado expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como: o prazo de validade, a data da emissão, os dados do contrato e do órgão contratante, o período respectivo de execução do contrato, o valor a pagar, eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis, o número do empenho e o número da Conta Bancária da CONTRATADA, para depósito do pagamento.

**7.1.1.1.** A Nota Fiscal ou Documento equivalente acordado com Gestor/Fiscal de Contratos, deverá ser emitida em nome da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CNPJ: 04.564.530/0001-13 – Endereço: Rua Padre Chiquinho, Bairro Pedrinhas – CEP 76.801-468 – Porto Velho/ RO - Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Guaporé, Reto 01.

**7.1.1.2.** Havendo erro na apresentação da nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, está ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando o prazo após a comprovação de regularização da situação, sem ônus ao contratante.

**7.1.1.3.** A nota fiscal ou instrumento de cobrança equivalente deverá ser obrigatoriamente acompanhado da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta on-line ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

**7.1.1.3.1.** A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para:

**a.** verificar as condições de manutenção das condições de habilitação fiscal, social e trabalhista exigidas no edital, podendo ser substituída pela pelas certidões negativas ou positivas com efeito negativas: Certidão Regularidade perante a Fazenda Federal, Certidão Regularidade perante a Fazenda Estadual, Certidão de Regularidade perante a Fazenda Municipal, Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão de Regularidade perante a Justiça do Trabalho – CNDT.

**b.** identificar possível razão que impeça a participação em licitar e contratar, no âmbito do Estado de Rondônia, bem como ocorrências impeditivas indiretas, conforme preconiza o art. 156 da Lei nº 14.133/2021.

**7.1.1.3.2.** Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito com prazo, para que regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

**7.1.1.3.3.** Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

**7.1.1.3.4.** Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão

contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

**7.1.1.3.5.** Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

## **7.2. Prazo de pagamento**

**7.2.1.** O pagamento será efetuado no prazo de até 15 (quinze) dias, contados a partir da apresentação formal da respectiva documentação, respeitada a ordem cronológica das exigibilidades e depois da liquidação da despesa, conforme art. 190, do Decreto Estadual 28.874/2024.

**7.2.2.** No caso da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados exclusivamente pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = (TX/100)$$

**365**

$$EM = I \times N \times VP$$

Onde:

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

**7.2.2.1.** Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos deverão ser instruídos com as justificativas e motivos e, ser submetidos à apreciação da autoridade superior competente, que adotará as providências para verificar se é ou não caso de apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa.

**7.3.** A Contratante não se responsabilizará por qualquer despesa que venha a ser efetuada pela Contratada, que porventura não tenha sido acordada no contrato. Os eventuais encargos financeiros, processuais e outros, decorrentes da inobservância, pela Contratada, de prazo de pagamento, serão de sua exclusiva responsabilidade.

**7.3.1.** Em hipótese alguma será concedido reajustamento dos preços propostos e o valor constante da Nota Fiscal, quando da sua apresentação, não sofrerá qualquer atualização monetária até o efetivo pagamento.

**7.4.** O pagamento será efetuado através de Ordem Bancária - OB e depósito em conta corrente, indicada pela Contratada.

**7.5.** Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

**7.6.** Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

**7.7.** O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123/2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

## **8. CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA, DA PRORROGAÇÃO E EXECUÇÃO**

**8.1.** O contrato terá vigência de 12 (doze) meses, nos termos do art. 3º da Lei n. 8.245/91 a contar da data de sua assinatura, prorrogável por até 10 anos, na forma do artigo 173 do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**8.2.** Os efeitos financeiros da contratação só terão início a partir do Recebimento Definitivo, do imóvel, que deverá ser precedida da assinatura do Termo de Vistoria do imóvel por ambas as partes.

**8.3.** O prazo de vigência poderá ser prorrogado por até 10 anos ou enquanto houver necessidade pública, por consenso entre as partes, na forma do art. 146, § 2º e art 173, do Decreto Estadual nº 28.874/2024, e mediante Termo Aditivo.

**8.4.** O prazo para assinatura do Contrato, em no máximo 03 (três) dias;

**8.4.1.** O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação da parte durante seu transcurso, devidamente justificada, e desde que o motivo apresentado seja aceito pela Administração, na forma do art. 90, § 1º da Lei 14.133/2021.

**8.5.** A prorrogação do prazo de vigência dependerá da comprovação pelo LOCATÁRIO de que o imóvel satisfaz os interesses estatais, da compatibilidade do valor de mercado e da anuência expressa do LOCADOR, mediante assinatura do termo aditivo, nos termos dos art. 172, incisos I e II; e, art. 174, incisos I, II e III, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**8.6.** Caso não tenha interesse na prorrogação, o LOCADOR deverá enviar comunicação escrita ao LOCATÁRIO, com antecedência mínima de **120 (cento e vinte)** dias, -da data do término da vigência do contrato, sob pena de aplicação das sanções cabíveis por descumprimento de dever contratual.

**8.7.** Findo o prazo máximo contratual, caso a Administração pretenda continuar no imóvel, fica facultada a celebração de novo contrato de locação do mesmo imóvel, nos termos do§§ 1º e 2º, art. 173, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**8.8.** No caso de prorrogação todos os documentos deverão ser atualizados, nos termos do art. 174, caput, do Decreto nº 28.874/2024.

**8.9.** O contrato de locação poderá ser encerrado ao término do prazo exarado no instrumento de contrato ou por rescisão, na forma estabelecida pelo art. 175, do Decreto Estadual nº 28.874/2024.

**8.10.** A contratação terá eficácia, **a contar da assinatura do contrato**, com fulcro no artigo **94, Inciso I ou II** da lei de licitações 14.133/2021.

**8.11.** O contrato será executado de acordo com os prazos consignados no Termo de Referência.

## **9. CLÁUSULA NONA – DO REAJUSTE**

**9.1.** Os preços inicialmente contratados serão fixos e irrevogáveis no prazo de 1 (um) ano, sendo computado por meio da seguinte condição:

**9.1.1.** Contado da assinatura do contrato, conforme disposto no inciso II, § 2º, do art. 172 do Decreto Estadual n. 28.874/2024, caso o Termo de Contrato tenha como fundamento o art. 74, V, da Lei 14.133/2021, oriundo de inexigibilidade.

**9.1.2.** Em contrato como eixo, o § 7º, art. 25 e § 3º art. 92, da Lei n. 14.133/2021, decorrente de certame licitatório, o reajuste de preços será consignado com data-base vinculada à data do orçamento estimado.

**9.2.** Será admitido o reajuste do preço do aluguel da locação com prazo de vigência igual ou superior a doze meses, mediante a aplicação do Índice Geral de Preços – Mercado – IFP-M, medido mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas, e devidamente apurado por laudo técnico prévio à concessão do reajustamento, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, considerando uma das hipóteses, aplicável ao contrato, contida no item anterior, para o primeiro reajuste, ou da data do último reajuste, para os subsequentes, com base no § 2º, Incisos I, II, III e IV, art. 172, do Decreto Estadual 28.874/2024.

**9.3.** Se a variação do indexador adotado implicar em reajuste desproporcional ao preço médio de mercado para a presente locação, o LOCADOR aceitará negociar a adoção de preço compatível ao mercado de locação do município em que se situa o imóvel.

**9.4.** Caso o LOCADOR não solicite o reajuste até a data da prorrogação contratual, na pactuação do termo aditivo, **ocorrerá a preclusão do direito**, e nova solicitação só poderá ser pleiteada após o decurso de novo interregno mínimo de 1 (um) ano, contado na forma prevista neste contrato.

**9.5.** O reajuste será formalizado no mesmo instrumento de prorrogação da vigência do contrato, ou por apostilamento, caso realizado em outra ocasião.

**9.6.** O contratante decidirá sobre o pedido de repactuação de preços em até 60 (sessenta) dias contado da data do fornecimento, pelo contratado, da documentação comprobatória da variação dos custos a serem repactuados. (art. 162 do Decreto Estadual nº 28.874/2024).

## **10. CLÁUSULA DÉCIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**10.1.** Os recursos necessários à execução da contratação, correrão por conta da dotação orçamentária consignada no orçamento da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, os gastos previstos encontram se dentro do PLANO PLURIANUAL - PPA 2024, recursos não vinculados de impostos, conforme Informação nº 776 id.(0053344682):

<b>FUNÇÃO PROGRAMÁTICA</b>	<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>FONTE</b>
<b>12.361.2156.4036</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos não v impostos - Ensino

<b>12.361.2156.4036</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos não v impostos - Ensino
<b>12.362.2157.4041</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos não v impostos - Ensino
<b>12.362.2157.4041</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos não v impostos - Ensino
<b>12.366.2158.4049</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos não v impostos - Ensino
<b>12.366.2158.4049</b> - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	<b>1.500.0.01001</b> - Recursos não v impostos - Ensino

**10.2.** A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

## **11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - MODELO DE GESTÃO**

**11.1.** O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991 e da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**11.2.** Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato quanto a fase de elaboração de projetos e execução da obra/adaptação, o cronograma de execução poderá ser prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

**11.3.** As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

**11.4.** O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

**11.5.** Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterà informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

### **11.6. Preposto**

**11.6.1.** A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

**11.6.2.** A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

### **11.7. Fiscalização**

**11.7.1.** A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo (s) fiscal (is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

### **11.8. Fiscalização Técnica**

**11.8.1.** A SEDUC-COINFRA (Coordenadoria de Infraestrutura) será o fiscal técnico, o qual acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.

**11.8.2.** Emitirá notificações para a correção de rotinas ou de qualquer inexactidão ou irregularidade constatada, com a definição de prazo para a correção; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, III);

**11.8.3.** O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem a sua competência, para que adote as medidas necessárias e

saneadoras, se for o caso. (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, IV).

**11.8.4.** No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato;

**11.8.5.** O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual;

**11.8.6.** O fiscal técnico do contrato comunicará imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, V).

**11.8.7.** O fiscal técnico do contrato comunicará imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 23, V).

**11.8.8.** Durante a execução do objeto, fase do recebimento provisório, o fiscal técnico designado deverá monitorar constantemente o nível de qualidade dos serviços para evitar a sua degeneração, devendo intervir para requerer à contratada a correção das faltas, falhas e irregularidades constatadas.

**11.8.9.** O fiscal técnico do contrato deverá apresentar ao preposto da contratada a avaliação da execução do objeto ou, se for o caso, a avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizada.

**11.8.10.** O preposto deverá apor assinatura no documento, tomando ciência da avaliação realizada.

**11.8.11.** A contratada poderá apresentar justificativa para a prestação do serviço com menor nível de conformidade, que poderá ser aceita pelo fiscal técnico, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis e alheios ao controle do prestador.

**11.8.12.** Na hipótese de comportamento contínuo de desconformidade da prestação do serviço em relação à qualidade exigida, bem como quando esta ultrapassar os níveis mínimos toleráveis previstos nos indicadores, além dos fatores redutores, devem ser aplicadas as sanções à contratada de acordo com as regras previstas no ato convocatório.

**11.8.13.** É vedada a atribuição à contratada da avaliação de desempenho e qualidade da prestação dos serviços por ela realizada.

**11.8.14.** O fiscal técnico poderá realizar a avaliação diária, semanal ou mensal, desde que o período escolhido seja suficiente para avaliar ou, se for o caso, aferir o desempenho e qualidade da prestação dos serviços.

**11.8.15.** A fiscalização do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos na Lei n. 14.133/2021. (IN05/17 - art. 62)

**11.8.16.** A conformidade do material/técnica/equipamento a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido neste Termo de Referência e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso. (art. 47, §2º, IN05/2017)

**11.8.17.** A fiscalização de que trata esta cláusula não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior e, na ocorrência desta, não implica corresponsabilidade da Contratante ou de seus agentes, gestores e fiscais, de conformidade.

**11.8.18.** As disposições previstas neste Termo de Referência não excluem o disposto no Anexo VIII da Instrução Normativa SEGES/MP nº 05, de 2017, aplicável no que for pertinente à contratação, por força da Instrução Normativa Seges/ME nº 98, de 26 de dezembro de 2022.

**11.8.19.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, o fiscal técnico do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

## **11.9. Fiscalização Setorial**

**11.9.1.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal, caberá ao fiscal setorial do contrato e nos seus impedimentos legais, ao seu substituto, exercer as atribuições de que tratam a fiscalização Técnica e Administrativa, retro descritas.

## **11.10. Gestor do Contrato**

**11.10.1.** O gestor do contrato controlará o prazo de vigência do contrato e de execução do objeto, assim como de suas etapas e demais prazos contratuais, recomendando, com antecedência razoável, à autoridade competente, quando for o caso, a deflagração de novo procedimento licitatório ou a prorrogação do prazo, instruindo o processo com a



documentação necessária (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, III);

**11.10.2.** O gestor do contrato deverá realizar o recebimento definitivo do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XVI);

**11.10.3.** O gestor do contrato deverá receber os pedidos de reajuste, repactuação e revisão de contratos, devendo emitir parecer quanto ao cabimento (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XVII).

**11.10.4.** O gestor do contrato registrar as informações necessárias nos sistemas informatizados utilizados pelo Poder Executivo do Estado de Rondônia, inclusive inserindo os dados referentes aos contratos administrativos no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, e mantê-los atualizados (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XII).

**11.10.5.** O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso; (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XV).

**11.10.6.** O gestor do contrato emitirá relatórios circunstanciados e conclusivos quanto à adequação dos serviços prestados de forma a demonstrar a vantajosidade técnica da manutenção da avença, documento condicionante à prorrogação do contrato.

**11.10.7.** O gestor do contrato deverá elaborar o relatório final de que trata a alínea "d" do inciso VI do § 3º do art. 174 da Lei Federal nº 14.133, de 2021, com as informações obtidas durante a execução do contrato (Decreto Estadual nº 28.874/2024, art. 20, XIV).

**11.10.8.** O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

## **12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS ALTERAÇÕES**

**12.1.** Este contrato poderá ser alterado, mediante Termo Aditivo, para melhor adequação ao atendimento da finalidade de interesse público a que se destina e para os casos previstos neste instrumento, sendo assegurada ao LOCADOR a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do ajuste.

**12.2.** Caso, por razões de interesse público devidamente justificadas, o LOCATÁRIO decida devolver o imóvel e rescindir o contrato, antes do término do seu prazo de vigência, ficará dispensada do pagamento de qualquer multa, desde que notifique o LOCADOR, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias; (sugestão)

**12.2.1.** Nesta hipótese, caso não notifique tempestivamente o LOCADOR, e desde que este não tenha incorrido em culpa, o LOCATÁRIO ficará sujeito ao pagamento de multa equivalente a 3 (três) meses aluguéis, segundo proporção prevista no art. 4º da Lei 8.245, de 1991 e no art. 413 do Código Civil, considerando-se o prazo restante para o término da vigência do contrato;

**12.3.** Se, durante a locação, a coisa locada se deteriorar, sem culpa do LOCATÁRIO e o imóvel ainda servir para o fim a que se disponha, a este caberá pedir redução proporcional do valor da locação;

**12.4.** Durante o prazo estipulado para a duração do contrato, não poderá o LOCADOR reaver o imóvel locado (art. 4º da Lei Federal n. 8.245/1991).

## **13 .CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS INFRAÇÕES E DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**13.1.** Comete infração administrativa, nos termos do art. 155, da Lei nº 14.133, de 2021, o contratado que:

- a) der causa à inexecução parcial do contrato;
- b) der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- c) der causa à inexecução total do contrato;
- d) deixar de entregar a documentação exigida para o certame;
- e) não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;
- f) não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta
- g) ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;
- h) apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;
- i) praticar ato fraudulento na execução do contrato;
- j) comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;

j1) Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como ME/EPP ou o conluio entre os fornecedores, em qualquer momento da dispensa, mesmo após o encerramento da fase de lances.

l) praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. 9.2. Serão aplicadas ao contratado que incorrer nas infrações acima descritas as seguintes sanções:

m) Advertência, quando o contratado der causa à inexecução parcial do contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021);

m1) Impedimento de licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem acima deste Contrato, sempre que não se justificar a imposição de penalidade mais grave (art. 156, § 4º, da Lei nº 14.133, de 2021);

m2) Declaração de inidoneidade para licitar e contratar, quando praticadas as condutas descritas nas alíneas “e”, “f”, “g” e “h” do subitem acima deste Contrato, bem como nas alíneas “b”, “c” e “d”, que justifiquem a imposição de penalidade mais grave (art. 156, §5º, da Lei nº 14.133, de 2021).

m3) Multa:

(1) Moratória de 1% (um por cento) por dia de atraso injustificado, sobre o valor mensal da futura locação, até o limite de 30 (trinta) dias;

(2) Compensatória, para as infrações descritas nas alíneas “e” a “h” do subitem 9.1, de 15% a 30% do valor da futura locação.

(3) Compensatória, para a inexecução total do contrato prevista na alínea “c” do subitem 9.1, de 5% a 30% do valor da futura locação.

(4) Para infração descrita na alínea “b” do subitem 9.1, a multa será de 5% a 30% do valor da futura locação.

(5) Para infrações descritas na alínea “d” do subitem 9.1, a multa será de 1% a 15% do valor da futura locação.

(6) Para a infração descrita na alínea “a” do subitem 9.1, a multa será de 1% a 20% do valor da futura locação.

**13.2.** A aplicação das sanções previstas neste Contrato não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado ao Contratante (art. 156, §9º, da Lei nº 14.133, de 2021)

**13.3.** Todas as sanções previstas neste Contrato poderão ser aplicadas cumulativamente com a multa (art. 156, §7º, da Lei nº 14.133, de 2021).

**13.1.1.** Antes da aplicação da multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação (art. 157, da Lei nº 14.133, de 2021)

**13.4.** Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor do pagamento eventualmente devido pelo Contratante ao Contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente (art. 156, §8º, da Lei nº 14.133, de 2021).

**13.5.** Previamente ao encaminhamento à cobrança judicial, a multa poderá ser recolhida administrativamente no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

**13.6.** A aplicação das sanções realizar-se-á em processo administrativo que assegure o contraditório e a ampla defesa ao Contratado, observando-se o procedimento previsto no caput e parágrafos do art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, para as penalidades de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.

**13.7.** Na aplicação das sanções serão considerados (art. 156, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021):

a) a natureza e a gravidade da infração cometida;

b) as peculiaridades do caso concreto;

c) as circunstâncias agravantes ou atenuantes;

d) os danos que dela provierem para o Contratante;

e) a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.

**13.8.** Os atos previstos como infrações administrativas na Lei nº 14.133, de 2021, ou em outras leis de licitações e contratos da Administração Pública que também sejam tipificados como atos lesivos na Lei nº 12.846, de 2013, serão apurados e julgados conjuntamente, nos mesmos autos, observados o rito procedimental e autoridade competente definidos na referida Lei (art. 159).

**13.9.** A personalidade jurídica do Contratado poderá ser desconsiderada sempre que utilizada com abuso do direito para facilitar, encobrir ou dissimular a prática dos atos ilícitos previstos neste Contrato ou para provocar confusão

patrimonial, e, nesse caso, todos os efeitos das sanções aplicadas à pessoa jurídica serão estendidos aos seus administradores e sócios com poderes de administração, à pessoa jurídica sucessora ou à empresa do mesmo ramo com relação de coligação ou controle, de fato ou de direito, com o Contratado, observados, em todos os casos, o contraditório, a ampla defesa e a obrigatoriedade de análise jurídica prévia (art. 160, da Lei nº 14.133, de 2021)

**13.10.** O Contratante deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de aplicação da sanção, informar e manter atualizados os dados relativos às sanções por ela aplicadas, para fins de publicidade no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), instituídos no âmbito do Poder Executivo Federal. (Art. 161, da Lei nº 14.133, de 2021)

**13.11.** As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar são passíveis de reabilitação na forma do art. 163 da Lei nº 14.133/21.

**13.12.** Os débitos do contratado para com a Administração contratante, resultantes de multa administrativa e/ou indenizações, não inscritos em dívida ativa, poderão ser compensados, total ou parcialmente, com os créditos devidos pelo referido órgão decorrentes deste mesmo contrato ou de outros contratos administrativos que o contratado possua com o mesmo órgão ora contratante, na forma da Instrução Normativa SEGES/ME nº 26, de 13 de abril de 2022.

#### **14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA RESCISÃO CONTRATUAL**

**14.1.** A LOCATÁRIA poderá rescindir este Termo de Contrato, sem qualquer ônus, em caso de descumprimento total ou parcial de qualquer cláusula contratual ou obrigação imposta à LOCADORA, sem prejuízo da aplicação das penalidades cabíveis.

**14.1.1.** A rescisão por descumprimento das cláusulas e obrigações contratuais acarretará a execução dos valores das multas e indenizações devidas à LOCATÁRIA, bem como a retenção dos créditos decorrentes do contrato, até o limite dos prejuízos causados, além das penalidades previstas neste instrumento.

**14.2.** Também constitui motivo para a rescisão do contrato a ocorrência das hipóteses enumeradas no art. 137 da Lei nº 14.133, de 2021.

**14.2.1.** Nas hipóteses de rescisão de que tratam os incisos V e VIII do art. 137 da Lei nº 14;133, de 2021, desde que ausente a culpa da LOCADORA, a LOCATÁRIA a ressarcirá dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido.

**14.2.2.** Caso, por razões de interesse público, devidamente justificadas, nos termos do inciso XIII do artigo 137 da Lei nº 14.133, de 2021, a LOCATÁRIA decida devolver o imóvel e rescindir o contrato, antes do término do seu prazo de vigência, ficará dispensada do pagamento de qualquer multa, desde que notifique a LOCADORA, por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

**14.2.2.1.** Nesta hipótese, caso não notifique tempestivamente a LOCADORA, e desde que esta não tenha incorrido em culpa, a LOCATÁRIA ficará sujeita ao pagamento de multa equivalente a 3 (três) meses de aluguéis, segundo a proporção prevista no artigo 4º da Lei nº 8.245, de 1991, e no artigo 413 do Código Civil, considerando-se o prazo restante para o término da vigência do contrato.

**14.3.** Nos casos em que reste impossibilitada a ocupação do imóvel, tais como incêndio, desmoração, desapropriação, caso fortuito ou força maior, etc., a LOCATÁRIA poderá considerar o contrato rescindido imediatamente, ficando dispensada de qualquer prévia notificação, ou multa, desde que, nesta hipótese, não tenha concorrido para a situação.

**14.4.** O procedimento formal de rescisão terá início mediante notificação escrita, entregue diretamente à LOCADORA ou por via postal, com aviso de recebimento.

**14.5.** Os casos da rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos, assegurado o contraditório e a ampla defesa, e precedidos de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

**14.6.** O termo de rescisão deverá indicar, conforme o caso:

**14.6.1.** Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

**14.6.2.** Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

**14.6.3.** Indenizações e multas.

#### **15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO.**

**15.1.** Caberá o LOCATÁRIO providenciar a publicação do extrato deste Contrato e de seus eventuais aditivos, no Portal Nacional de Contratações, sítio oficial da internet e Diário Oficial do Estado - DOE/RO, observados os prazos previstos no art. 94 da Lei nº 14.133/2021.

**15.2.** As despesas resultantes da publicação deste Contrato e de seus eventuais aditivos, correrão por conta do LOCATÁRIO.

## **16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA GARANTIA E DA SUBCONTRATAÇÃO.**

**16.1.** Não haverá exigência da garantia da contratação dos artigos 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, ante as peculiaridades do objeto, pelas razões constantes do Estudo Técnico Preliminar 99 (0049016988), conforme o caso.

**16.2.** É admitida a subcontratação parcial do objeto, nas condições estabelecidas no item **5.5** e seguintes, do Termo de Referência.

## **17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS - OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD**

**17.1.** As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

**17.2.** Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

**17.3.** É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

**17.4.** A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo Contratado.

**17.5.** Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do contratado eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

**17.6.** É dever do contratado orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

**17.7.** O Contratado deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

**17.8.** O Contratante poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o Contratado atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

**17.9.** O Contratado deverá prestar, no prazo fixado pelo Contratante, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

**17.10.** Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

**17.10.1.** Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

**17.10.2.** O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

**17.10.3.** Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

## **18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DOS CASOS OMISSOS**

**18.1.** Os casos omissos ou situações não explicitadas nas cláusulas deste contrato reger-se-ão pelas disposições contidas na Lei nº 8.245, de 1991, na Lei 14.133/2021 e Decreto Estadual nº 28.874/2021, subsidiariamente, bem como nos demais regulamentos e normas administrativas federais, que fazem parte integrante deste contrato, independentemente de suas transcrições.

## **19. CLÁUSULA NONA - DAS VEDAÇÕES**

**19.1.** É vedado ao **LOCADOR**:

**19.1.1.** Caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

**19.1.2.** Interromper a execução contratual sob alegação de inadimplemento por parte da **LOCATÁRIO**, salvo nos casos previstos em lei.

## **20. CLÁUSULA VIGÉZIMA - DO FORO**

**20.1.** Fica estabelecido o Foro da cidade de Porto Velho - RO, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Edital.

E assim, por estarem de acordo, ajustados e contratados, após lido e achado conforme, as partes a seguir, firmam o presente contrato em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

---

REPRESENTANTE LEGAL DA LOCATÁRIA

LOCADORA

REPRESENTANTE LEGAL DA



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lucia da Silva Silvino Pacini, Secretário(a)**, em 25/11/2024, às 12:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054817644** e o código CRC **7A978389**.

---

Referência: Caso responda este(a) Minuta de Contrato, indicar expressamente o Processo nº 0029.053790/2024-93

SEI nº 0054817644

### ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

#### 1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

- 1.1. **PROCESSO:** 0029.053790/2024-93  
1.2. **UNIDADE REQUISITANTE:** ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO GETÚLIO VARGAS  
1.3. **SIGLA DA UNIDADE REQUISITANTE:** SEDUC-EEEFMGV  
1.4. **UNIDADE SOLICITANTE:** GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DE CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS  
1.5. **SIGLA DA UNIDADE SOLICITANTE:** SEDUC-GPCS

#### 2. DESIGNAÇÃO DA EQUIPE DE PLANEJAMENTO

- 2.1. Comissão Especial de membros natos e colaboradores designada por meio da Portaria nº 10559 de 11 de setembro de 2024 (0052718162), publicada no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 172 de 12 de setembro de 2024, composta pelos servidores, abaixo relacionados:

SETOR	NOME	MATRÍCULA
Comissão do Estudo Técnico Preliminar - CETP	MARIA OBENA DA SILVA	*****670
Gerência de Planejamento de Contratações de Serviços- GPCS	MARIA JOELMA DE OLIVEIRA DA SILVA	*****195
Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares - COINFRA	EULER RENAN SALLES DO CARMO	*****769
Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - COTIC	WANDERLEI FERREIRA LEITE	*****636
Superintendência Regional de Educação de Porto Velho - SUPERPVH	LIANA SILVA DE ALMEIDA LIMA	*****150
EEEFM Getúlio Vargas	LUCIANA ANDREIA HOLTZ	*****988
EEEFM Getúlio Vargas	YONG BRUNO GARCIAS MENEZES	*****061

#### 3. DIRETRIZES QUE NORTEARÃO ESTE ETP

- 3.1. A contratação está alinhada com as seguintes normas:  
3.2. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;  
3.3. [Lei nº 14.133/2021](#), Lei que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios  
3.4. [Decreto nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024](#), que regulamenta as contratações públicas no âmbito da Administração Pública direta, autárquica e fundacional do Estado de Rondônia, com fundamento na Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;  
3.5. [Instrução Normativa nº 58, de 08 de agosto de 2022](#), que dispõe sobre a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares - ETP;  
3.6. [Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000](#), que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;  
3.7. [Lei nº 3.924, de 17 de outubro de 2016](#), que dispõe sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências;  
3.8. Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;  
3.9. Lei nº 5.718, de 03 de janeiro de 2024, dispõe sobre o Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2024 a 2027 e dá outras providências.  
3.10. [Instrução Normativa SEGES/ME nº 103, de 30 de dezembro de 2022](#), que dispõe sobre os procedimentos de seleção de imóveis para locação no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional;  
3.11. [Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018](#), Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);  
3.12. Decreto Nº 7.203, de 04 de junho de 2010, que dispõe sobre a vedação do nepotismo no âmbito da administração pública federal;  
3.13. [Estudo de cores – Seduc](#), que estabelece as cores para o ambiente de aprendizagem e para cada uma de suas alocações;

#### 4. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

4.1. O presente estudo tem por objeto a **prospecção do mercado imobiliário no Município de Porto Velho/RO, com o fito de viabilizar possível futura Locação de imóvel, para fins de instalação da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas, localizada na área urbana, no município de Porto Velho/RO**. Mediante coleta de propostas técnicas de eventuais interessados que atendam os requisitos especificados deste estudo e Termo de Referência, será elaborado posteriormente.

#### 5. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

##### 5.1. Do interesse público e da situação/problema a ser resolvido

5.2. De acordo com as normativas estabelecidas no Inciso I do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e art. 9º, inciso I da IN 58/2022, assim como, art. 34, I do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

5.3. O Estudo Técnico Preliminar tem como objetivo principal identificar e analisar cenários para atender à demanda da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, de acordo com a necessidade do Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas, localizada no município de Porto Velho. Conforme o Documento de Formalização de Demanda - DFD 142 (0052300250). Demonstra a viabilidade técnica e econômica das soluções propostas e fornece informações essenciais para a elaboração dos instrumentos convocatórios. Em atendimento a legislação vigente, o presente documento visa analisar a viabilidade da contratação, para **subsidiar** a elaboração do Termo de Referência de forma a melhor atender às necessidades da Administração.

5.4. Diante de vários problemas enfrentados no decorrer dos anos com infraestrutura, instalação elétrica, o prédio onde funcionava EEEFM Getúlio Vargas, localizada à Rua Prudente de Moraes, n.º 1924, Bairro Areal, foi contemplado com a demolição e reconstrução, conforme Memorando n.º 21/2022/SEDUC-CREPVHGAB (0024477963), por meio do Processo Administrativo SEI (0029.074896/2022-69) ressaltamos que o processo de demolição e reconstrução SEI 0029.058431/2024-22, se encontra em andamento na Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares - COINFRA.

5.5. Em 22 de novembro de 2022, a Secretaria de Estado da Educação firmou o contrato de locação n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0033435275), com vigência de dois anos, imóvel localizado na Rua Almirante Barroso, n.º 986, Bairro Santa Barbara, Porto Velho, CEP 76804-240, antiga escola Dom Bosco. visa atender à EEEFM Getúlio Vargas durante sua reconstrução. Importante esclarecer que este prédio foi escolhido devido à sua localização, fica nas proximidades com a sede da escola e à facilidade de acesso às principais rotas de transporte público.

5.6. Esclarecemos que esta instituição atende alunos dos bairros vizinhos e aqueles que utilizam transporte coletivo, para evitar despesas extras para as famílias e proporcionar um ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades escolares. Há aproximadamente dois anos, a Secretaria de Estado da Educação vem efetuando pagamento de aluguel, conforme contrato de locação n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0053581272), no valor de R\$ 200.627,33 (duzentos mil seiscentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos) mês, perfazendo o valor global da contratação de R\$ 4.815.055,92 (quatro milhões, oitocentos e quinze mil cinquenta e cinco reais e noventa e dois centavos) por período de 24 (vinte quatro) meses, com vigência até dia 22 de novembro de 2024.

5.7. Mediante a situação, a Gerência de Contratos também solicitou à Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares (COINFRA) informações sobre o prazo de entrega do prédio onde a escola funcionava anteriormente, localizado à Rua Prudente de Moraes, n.º 1924, Bairro Areal. Em resposta a Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares - COINFRA, via Despacho id (0048426644) por meio do Processo Administrativo SEI (0029.065447/2023-19), informou que a previsão de licitação das obras está prevista para o exercício de 2025, in verbis:

[...]

Queremos informar que o projeto está em andamento e encontra-se em fase de análise do modelo de contratação, levando em consideração a nova lei de licitações, bem como outros planejamentos em curso, com previsão de licitação para o exercício de 2025.

[...]

5.8. Dada a morosidade dos procedimentos de licitação para obras, é urgente a busca por um novo imóvel que atenda adequadamente à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas, atualmente localizada à Rua Almirante Barroso, n.º 986, Centro, Porto Velho - Rondônia. Essa medida é fundamental para garantir um ambiente de aprendizado eficaz para os alunos, considerando que o Contrato n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0033435275), tem término previsto para 22 de novembro de 2024.

5.9. Diante da situação, a Gerência de Contratos solicita a abertura de um processo licitatório para a locação de um novo imóvel, conforme o Memorando n.º 108/2024/SEDUC-GGC (0052418619), devido aos altos custos que sobrecarregam o orçamento público, tornando urgente a busca por uma solução mais econômica. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Getúlio Vargas atende em média 620 alunos em três turnos presenciais e, diante da falta de legislação para o ensino remoto, é crucial que a instituição mantenha suas atividades, respeitando as necessidades da comunidade estudantil, já que a continuidade das atividades educacionais é essencial para evitar prejuízos à comunidade local.

5.10. Visto que, uma educação de qualidade propõe atender os estudantes no seu desenvolvimento global, com foco no ensino e na aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos, conforme dispõe o artigo 2ª da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei n.º 9.394/96:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

5.11. Diante do exposto e com o fito de evitar a descontinuidade das atividades da EEEFM GETULIO VARGAS, localizada no município de Porto Velho, as quais são indispensáveis e por isso devem ser integralmente preservadas, é necessário locação de novo imóvel com estrutura física apropriada, acessível a fim de evitar prejuízos aos docentes e discentes. A locação garantirá a realização das atividades administrativas e pedagógicas da Escola supramencionada, sendo área de trabalho adequada aos servidores, atendimento ao público, pais e alunos.

5.12. Considerando a importância de garantir a utilização segura e responsável dos serviços educacionais, é indispensável destacar as reais necessidades que o imóvel deve atender, como: estrutura física, hidráulica, elétrica e de esgoto sanitário com padrões adequados conforme a ABNT; acessibilidade arquitetônica; e espaço físico que suporte os serviços administrativos voltados à comunidade. Além disso, é fundamental que o imóvel ofereça condições adequadas para a equipe de trabalho, que inclui diversos profissionais qualificados, como professores, pedagogos, diretora, secretária e agentes de serviços gerais, essenciais para o bom funcionamento da escola.

5.13. Além disso, não há disponibilidade de imóvel próprio no âmbito da Administração Pública Estadual, conforme Ofício n.º 4373/2024/SEPAT-COOPI (0052644764), torna-se imprescindível a abertura de Processo Administrativo de Chamamento Público para a contratação de um imóvel que atenda às necessidades da escola. O novo espaço deve ser organizado de maneira a proporcionar um ambiente acolhedor e adequado para alunos, trabalhadores e demais usuários.

5.14. Para encontrar uma solução, foram realizadas consultas à Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária-SEPAT, por meio do Ofício n.º 18733/2024/SEDUC-NURED Id.(0052433284), no qual solicita disponibilização de um imóvel no município de Porto Velho, tendo resposta por meio do Ofício n.º 4373/2024/SEPAT-COOPI Id.(0052644764) da Secretária Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária-SEPAT, relatando que após realizadas buscas em seu banco de dados dos imóveis estaduais, verificou que **atualmente não possui imóvel disponível que comportem ou atendam os critérios elencados por essa SEDUC** no município de Porto Velho/RO.

5.15. Desta forma a Secretaria de Estado da Educação por meio da gestão administrativa visando manter o pleno funcionamento da unidade escolar no atendimento das necessidades, e visando proporcionar um espaço adequado para o atendimento aos alunos e funcionários, justifica a presente renovação de locação, por um período de 12 meses, haja vista que o ambiente educacional deve ser organizado para oferecer um lugar acolhedor e prazeroso para os alunos, trabalhadores e demais usuários, faz-se necessário abertura de Processo Administrativo de Chamamento Público para a contratação do respectivo serviço.

5.16. Do exposto, **justifica-se** a necessidade da locação do imóvel, em área urbana para funcionamento da EEEFM GETULIO VARGAS, localizada no município de Porto Velho - Rondônia, haja vista que é o meio mais adequado para atingirmos a meta desejada, buscase, desta forma, o atendimento dos princípios da economicidade e eficiência, bem como, cumprir um padrão de interesse público, uma vez que a SEDUC/RO não possui imóvel disponível, com estrutura adequada ao fim proposto e que atenda às condições mínimas exigidas.

## 6. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO NECESSÁRIOS E SUFICIENTES À ESCOLHA DA SOLUÇÃO

6.1. Conforme as normativas estabelecidas no Inciso III do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 9º, inciso II da IN 58/2022, assim como, art. 34, II do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024, conforme Documento de Formalização de Demanda - DFD 142 Id. (0052300250).

6.2. Deverão contemplar os detalhes do imóvel, a planta baixa do imóvel com indicação da área ofertada, e todas as informações “Especificações técnica essenciais do imóvel”. Assim, segue abaixo breve demonstrativo com as necessidades estruturais do imóvel de acordo com as instruções [DECRETO n° 5.296 de 2 de dezembro de 2004](#), observar as normas NBR 9050 que trata da acessibilidade aos banheiros, no que se refere à instalação de barras, sanitários e toalheiros de forma a serem acessíveis, deve conter para o pleno funcionamento da Coordenadoria, bem como, deverá atender às seguintes especificações mínimas:

### 6.3. Detalhamento do objeto

Item	Descrição ambiente	Quantidade mínima	Área mínima construída (m²)
1	Salas de aulas	10	8x5m²   400
2	Direção	1	4x3m²   12
3	Orientação	1	3x3m²   9
4	Coordenação Pedagógica	1	5x4m²   20
5	Cozinha	1	6x4m²   24
6	Refeitório	1	9x6m²   54
7	Dispensa de alimento	1	8x5m²   40
8	Sala dos professores	1	6x4m²   24
9	Secretaria	1	8x5m²   40
10	Biblioteca	1	8x5m²   40
11	Laboratório de química	1	8x5m²   40
12	Almoxarifado	2	4x2m²   16
13	Quadra poliesportiva	1	35x22m²   770
14	Auditório	1	17x7m²   119
15	Banheiro masculino para uso dos alunos, com acessibilidade adequada, sendo um com 4 assentos - a previsão de sanitários para Pessoa com Cadeira de Rodas - P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	7,20 m² (cabines) + 2,55 m² (sanitário acessível) + 6,75 m² (circulação) + 2,40 m² (pias) = 18,90 m².   19
16	Banheiro feminino para uso das alunas, com acessibilidade adequada, sendo um com 4 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	5,40 m² (cabines) + 2,55 m² (sanitário acessível) + 6,75 m² (circulação) + 2,40 m² (pias) = 17,10 m².   17
17	Banheiro masculino para uso dos servidores, com acessibilidade adequada, sendo um com 2 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	1,80 m² (cabine) + 2,55 m² (sanitário acessível) + 0,72 m² (mictórios) + 4,50 m² (circulação) + 1,80 m² (pias) = 11,37 m².   12



18	Banheiro feminino para uso das servidoras, com acessibilidade adequada, sendo um com 2 assentos - a previsão de sanitários para P.C.R deverá seguir a NBR 9050/2020	1	1,80 m <sup>2</sup> (cabine) + 2,55 m <sup>2</sup> (sanitário acessível) + 4,50 m <sup>2</sup> (circulação) + 1,80 m <sup>2</sup> (pias) = 10,65 m <sup>2</sup> .	10
20	Sala para depósito de equipamentos de Educação Física	1	4x2m <sup>2</sup>	8
21	Cantina*	1	4x4m <sup>2</sup>	16
<b>Total área mínima construída (m<sup>2</sup>)</b>				<b>1690</b>

- 6.4. Imóvel construído em alvenaria;
- 6.5. Estar localizado, preferencialmente, em área de fácil acesso (área urbana com ruas asfaltadas);
- 6.6. Visando a segurança, é necessário que o local seja circundado por muro ou outro tipo de anteparo;
- 6.7. Estar em bom estado de conservação, ofertando boa ventilação;
- 6.8. Sem necessidade de reparos e com pintura nova, conforme [Estudo de cores – Seduc](#);
- 6.9. Conter Projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico, de acordo com a Lei nº 3.924/2016 e Decreto nº 21.425/2016, com os equipamentos de combate ao incêndio instalados;
- 6.10. Estar em conformidade com a norma ABNT NBR 9050, no que se refere às instalações sanitárias, para atender à pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida;
- 6.11. Dispor de abastecimento de água;
- 6.12. Possuir reservatório de água com capacidade mínima de 10.000 litros;
- 6.13. Possuir rede elétrica trifásica com capacidade para suportar centrais de ar, computadores desktops/notebooks, impressoras, geladeira, freezer;
- 6.14. Possuir iluminação por lâmpadas que visem economizar no consumo;
- 6.15. Esteja livre e desembaraçado de quaisquer ônus ou encargos; bem como, das despesas de água/esgoto, energia elétrica, iluminação pública, taxas, contribuições e impostos que incidiram ou venham a incidir sobre o imóvel até a data da efetiva assinatura da escritura de locação;
- 6.16. Apresente excelentes condições de acabamentos, referente a pisos, paredes internas e externas, esquadrias e fechaduras, vidros, tetos, instalações elétricas, instalações hidro sanitárias e seus revestimentos nas áreas molhadas, como banheiros e copa, não havendo assim a necessidade de reparos; e
- 6.17. Possua ou disponha de viabilidade para sistema de climatização.
- 6.17.1. A escolha estratégica da localização não apenas visa proporcionar comodidade, mas, acima de tudo, garantir um ponto atendido por instalações comerciais. Além disso, o local deve contar com acesso à rede elétrica, vias asfaltadas, conectividade com a internet, permitindo assim um atendimento isonômico a todos os moradores da região assegurando a contínua integração das rotinas administrativas.
- 6.18. **Natureza do Serviço:**
- 6.18.1. Os serviços, objeto desta contratação, são caracterizados como comum (ns), conforme Art. Nº 6º, Inciso XIII, da Lei 14.133-2021.
- 6.19. **Necessidade de treinamento de pessoal:**
- 6.19.1. Não se aplica.
- 6.20. **Necessidade de apresentação de amostra:**
- 6.20.1. Não se aplica.
- 6.21. **Necessidade de transição contratual:**
- 6.21.1. Não se aplica.
- 6.22. **Da Formalização da Proposta:**
- 6.22.1. As propostas deverão conter pelo menos:
- 6.22.2. Dados de identificação do proponente, com nome, telefone, e-mail para contato;
- 6.22.3. Descrição detalhada do imóvel (área construída, área total, área externa e área envidraçada), localização, e fotos atuais do imóvel;
- 6.22.4. Os valores mensais do aluguel;
- 6.22.5. Estar acompanhada de cópias autenticadas do Título ou documento que comprove Propriedade ou posse mansa e pacífica do Imóvel, Carteira de Identidade e CPF, se pessoa física, ou Contrato Social e CNPJ/MF, se pessoa jurídica;
- 6.22.6. Certidão negativa de ônus real que possa pesar sob o imóvel e certidão de quitação do IPTU/taxas imobiliárias;
- 6.22.7. Anexar cópia do contrato de prestação de serviços com empresa imobiliária, se for o caso, ou cópia de procuração quando houver procurador;
- 6.22.8. Declaração do proponente afirmando que entregará o imóvel livre de quaisquer ônus no ato da locação e adequado às necessidades da SEDUC;
- 6.22.9. Validade da proposta deverá ser de no mínimo 30 (trinta) dias.
- 6.23. **Na proposta do imóvel devem estar descritas e discriminadas também as despesas – que deverão ser embutidas no valor final da proposta:**
- 6.23.1. Imposto Predial e Territorial Urbano e Taxa de Limpeza Pública (IPTU/TLP), se houver;

6.23.2. Condomínio (se existir);

6.23.3. Seguro contra incêndio (se existir) e

6.23.4. Taxa de Ocupação de Marinha (se existir).

#### 6.24. **DA HABILITAÇÃO DA PROPONENTE**

6.24.1. Após a escolha do imóvel, caso o mesmo esteja em perfeitas condições e não necessite de nenhuma benfeitoria, será realizada a elaboração do Laudo e Avaliação do Imóvel pelo setor competente, será iniciado o processo de locação de imóvel, onde deverão ser entregues os seguintes documentos de habilitação (Instrução Normativa nº 02/GPMI/SEAD, de 14 de junho de 2012):

#### 6.25. **Caso LOCADOR pessoa FÍSICA:**

a) RG;

b) CPF;

c) Em caso de imóvel com vários proprietários, será preciso uma procuração dando a autorização para apenas uma pessoa assinar, isso facilitará o pagamento do aluguel e os trâmites do processo;

d) No caso em que a imobiliária esteja representando o proprietário do imóvel, deverá ser encaminhado, além da documentação do proprietário e da imobiliária, cópia da procuração ou do contrato de administração do imóvel; e

e) Comprovante de endereço atualizado.

#### 6.26. **Caso LOCADOR pessoa JURÍDICA:**

a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;

b) Registro na Junta Comercial, no caso de empresa individual; ou

c) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado ou inscrito, em se tratando de sociedades comerciais;

d) Cédula de identificação dos sócios, ou do diretor, ou do proprietário, ou do representante legal da empresa e procuração, se for o caso.

e) No caso em que a imobiliária esteja representando o proprietário do imóvel, deverá ser encaminhado, além da documentação do proprietário e da imobiliária, cópia da procuração ou do contrato de administração do imóvel.

#### 6.27. **Regularidade Fiscal e Trabalhista:**

a) **Pessoa Jurídica:** Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF), dentro da validade;

b) **Pessoa Física e Jurídica:** Prova de regularidade perante a Justiça do Trabalho, demonstrada através da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, em conformidade com a Lei 12.440/11, dentro da validade;

c) Prova de Regularidade perante a Fazenda Federal - unificada da Secretaria da Receita Federal, da Procuradoria da Fazenda Nacional e do INSS (relativa às Contribuições Sociais - unificada pela [Portaria PGFN/RFB Nº 1751, de 02 de outubro de 2014](#)), podendo ser Certidão Negativa ou Certidão Positiva com efeitos de negativa, dentro da validade;

d) Prova de regularidade para com a Fazenda Municipal e Estadual da sede ou domicílio do licitante, dentro da validade;

e) Certidões de Distribuição – Ações Cíveis e Criminais/Execuções Cíveis, Fiscais, Criminais e Auditoria Militar; e

Serão igualmente aceitas as certidões positivas com efeito de negativa.

#### 6.28. **Documentos do IMÓVEL**

a) Cópia autenticada do “Habite-se” do imóvel;

b) Cópia autenticada do registro do imóvel no Cartório de Registro de Imóveis;

c) Laudo AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – completo), conforme Lei Nº. 858 de 08 de setembro de 1.999;

d) Memorial Descritivo do Imóvel, sendo do terreno e/ou da edificação;

e) Projeto de arquitetura com anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, devidamente expedida e autenticada pelo CREA-RO ou CAU-RO;

f) Licença de Obra, expedida pela Prefeitura da cidade onde está localizada.

g) Certidão de inteiro teor;

h) Certidão de viabilidade, conforme Lei Nº 097, de 29 de dezembro de 1999, c/c Lei Complementar Nº 138, de 28 de outubro de 2002; e

i) Certidão Negativa vintenária do terreno.

6.28.1. Serão igualmente aceitas as certidões positivas com efeito de negativa;

6.28.2. Os documentos, excetuando-se aqueles que por sua natureza possuir caráter permanente, deverão ter validade expressa ou estabelecida em Lei admitidos como válidos, e no caso de omissão, os emitidos há menos de noventa dias

#### 6.29. **Estarão sujeitas, ainda, as seguintes consultas:**

6.30. Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual – CAGEFIMP, instituído pela Lei Estadual Nº 2.414, de 18 de fevereiro de 2011;

6.31. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), da Controladoria Geral da União – CGU, que resultará em efeitos de inabilitação a depender da natureza da sanção aplicada;

6.32. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa (CNIA), do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, que resultará em efeitos de inabilitação a depender da natureza da sanção aplicada;

6.33. Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores à condição análoga à de escravo.

6.34. A consulta aos cadastros será realizada em nome do titular do imóvel e também de seu sócio majoritário, caso haja, por força do

artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992, que prevê, dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

6.35. O serviço de locação de imóvel enquadra-se como serviço continuado, pois tem por objetivo assegurar de forma interrupta o funcionamento das atividades finalística do órgão e sua contratação deve estender-se por mais de um exercício financeiro.

6.36. No momento da escolha da melhor proposta será dada preferência aos imóveis que estiverem dentro dos limites amparados pelas disposições legais, quais sejam, aqueles que tiverem área mínima construída de 1.690 m<sup>2</sup>, desde que o valor da metragem quadrada não ultrapasse o valor da metragem quadrada dos imóveis com área superior.

6.37. A vigência contratual será de 12 (doze) meses a contar da assinatura do contrato, da forma continuada, pois tem por objetivo assegurar de forma ininterrupta o funcionamento das atividades finalísticas da Secretaria e sua contratação deve estender-se por mais de um exercício financeiro, podendo ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos até o limite máximo de 10 (dez) anos, mediante Termos Aditivos, de acordo com os requisitos da Lei 14.133/21, art. 106 e 107 das alterações e que haja autorização formal no interesse da Administração.

## 7. LEVANTAMENTO DE MERCADO

7.1. No contexto do levantamento de mercado, consiste na análise das alternativas possíveis e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar. (Inciso V do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021), bem como, consiste na análise das alternativas possíveis, assim como, art. 34, III do Decreto Nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

7.2. Conforme determinação nos autos que instrui procedimentos legais, cujo objetivo é a locação de imóvel, para instalação da unidade escolar a localização do imóvel deve considerar área urbana do município de Porto Velho, para instruir a etapa futura de pesquisa de mercado dos imóveis disponíveis e a definição de qual das opções será escolhida, elencam-se abaixo alguns pontos relativos às possíveis soluções:

- a) **Solução I** - Cedência de Imóvel pertencente ao patrimônio estado de Rondônia;
- b) **Solução II** - Locação de imóvel sem adequações;
- c) **Solução III** - Locação de imóvel sob medida (built to suit);
- d) **Solução IV** - Locação de imóvel;

### 7.3. Solução I - Cedência de imóvel pertencente ao patrimônio do estado de Rondônia;

7.3.1. O imóvel pertencente ao patrimônio do Estado é cedido, de forma gratuita, por meio de Termo de Responsabilidade de Bens móveis, sendo cedido com o objetivo de atender a uma demanda específica que contribuirá para o desenvolvimento e aprimoramento de serviços públicos essenciais no âmbito do Estado de Rondônia. Onde, é justificada pela sua potencial contribuição para o interesse público, promovendo o bem-estar da comunidade e fortalecendo a capacidade do Estado em cumprir suas responsabilidades e compromissos para com seus cidadãos.

7.3.2. A cedência está em conformidade com a legislação vigente e os procedimentos legais estabelecidos para a alienação ou transferência de bens públicos. Todas as etapas do processo seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

7.3.3. Conforme consulta realizada à Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária - SEPAT, a administração não disponibiliza imóvel próprio para instalação da Coordenadoria, no município de Jarú, conforme exarado no Ofício nº 4373/2024/SEPAT-COOPI (0052644764).

### 7.4. Solução II - Locação de imóvel sem adequações.

7.5. Neste modelo de locação, o imóvel é alugado conforme a estrutura física oferecida pelo proprietário, com a previsão de que a secretaria realize, posteriormente, as adequações necessárias para atender às necessidades da unidade escolar. Contudo, isso pode apresentar dificuldades, como a limitação na disponibilidade de imóveis que atendam a todos os requisitos sem a necessidade de reforma. Além disso, a realização de reformas durante a vigência do contrato pode resultar em custos mensais de locação, sem que a unidade escolar possa ocupar o imóvel, o que compromete a operação e a eficiência da unidade escolar.

7.6. A locação de um imóvel sem adequações apresenta diversas desvantagens que podem comprometer o desempenho da unidade escolar. A limitação funcional pode resultar em um ambiente de trabalho menos eficiente, pois o espaço pode não atender às necessidades específicas. Além disso, a inflexibilidade impede adaptações futuras, tornando o imóvel inadequado à medida que as exigências mudam. Questões de conformidade, como normas de acessibilidade e segurança, podem representar riscos legais, enquanto o conforto e a produtividade dos funcionários podem ser afetados por um ambiente não adaptado, impactando também no desempenho dos alunos. Por fim, dificuldades logísticas podem surgir devido a uma localização ou estrutura inadequadas, prejudicando desempenho pedagógico e as operações diárias. Essas desvantagens destacam a importância de considerar adequações nos imóveis alugados para atender às expectativas da organização.

### 7.7. Solução III - Locação de imóvel sob medida (built to suit).

7.7.1. Built to suit retrata uma forma de locação personalizada, em uma tradução livre, significa “construído para adequar/servir”. Essa personalização do imóvel diz respeito tanto à construção como à reforma substancial, surgida pela encomenda do futuro locatário. Modelo de locação de longo prazo onde o imóvel é construído/reformado especificamente para as necessidades da secretaria, sendo encomendada a construção ou uma reforma do imóvel, para posteriormente, alugá-lo.

7.8. A locação de imóvel sob medida não apresenta vantagens para a unidade EEEFM Getúlio Vargas, que está em reforma apenas por um período limitado. Os altos custos de construção ou reforma personalizada, somados ao compromisso de longo prazo dos contratos, restringem a flexibilidade e a capacidade de adaptação às necessidades da organização. Além disso, atrasos e problemas na construção podem impactar negativamente as operações, enquanto a complexidade administrativa para gerenciar o projeto desvia recursos essenciais. A desvalorização do imóvel, a dependência de terceiros e as limitações na escolha do local reforçam a necessidade de buscar alternativas de locação que ofereçam maior flexibilidade, menores custos iniciais e menos riscos. Assim, optar por imóveis já existentes e adaptáveis se mostra uma solução mais viável e eficiente.

### 7.9. Solução IV - Locação de imóvel;

- 7.9.1. Para a locação do imóvel, é necessário a flexibilidade para a realização de adequações em atendimento as especificações técnicas solicitadas.
- 7.9.2. Recebimento do imóvel posterior à realização das adequações, então, quando da entrega do imóvel, não há necessidade de o mesmo ser revertido às condições originais;
- 7.9.3. Imóvel contratado já adequado às necessidades da Seduc, sem ser necessária reforma durante o período de vigência do contrato.
- 7.9.4. Levando-se em conta a urgência da demanda, necessidade de instalação da unidade EEEFM GETULIO VARGAS, as características do objeto a ser contratado, entende-se que a melhor solução de forma imediata para a contratação é “Locação do imóvel”.
- 7.9.5. Deve ser considerada a acessibilidade, conforme descrito no **item 6.2**, bem como, a localização do imóvel deverá estar compreendido na área urbana do município de Porto Velho.
- 7.9.6. Como sugestão, seja realizado Chamamento Público, conforme legislação vigente.
- 7.9.7. Diante do exposto, verifica-se que a celebração de um contrato de locação se afigura como solução capaz de sanar a problemática apresentada, pelo menos até que outras possibilidades sejam viabilizadas a médio prazo.

## 8. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

- 8.1. Conforme as normativas estabelecidas no Inciso VII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 9º, inciso IV da IN 58/2022, assim como, art. 34, IV do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.
- 8.2. A Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) é o órgão responsável pela estruturação da rede de educação no estado, garantindo a coordenação, execução, controle e orientação normativa das atividades educacionais.
- 8.3. Reconhecendo a necessidade de ampliar sua capacidade de ação em situações que favoreçam o crescimento técnico, operacional e pedagógico da rede de escolas estaduais, a SEDUC tem potencializado ações que priorizam a aplicação de recursos financeiros, assegurando o desenvolvimento e a qualidade das atividades educacionais.
- 8.4. Com base nas informações apresentadas, identificou-se que o processo de demolição e reconstrução está em andamento, conforme o Processo Administrativo SEI (0029.074896/2022-69) e o Despacho SEDUC-COINFRA id. (0024477963), datado de 11/06/2024. Enquanto a obra não for concluída, a escola continuará a ser atendida por meio da locação de um imóvel.
- 8.5. Considerando que o Contrato de locação n.º 0831/SEDUC/PGE/2022 (0033435275) tem encerramento previsto para o dia 22 de novembro de 2024, conforme Memorando n.º 21/2022/SEDUC-CREPVHGAB (0024477963). Visto que, o valor do aluguel mensal é de R\$ 200.627,33 (duzentos mil seiscentos e vinte e sete reais e trinta e três centavos), perfazendo o valor global da contratação de R\$ 4.815.055,92 (quatro milhões, oitocentos e quinze mil cinquenta e cinco reais e dois centavos) por período de 2 (dois) anos. Diante do prazo iminente de encerramento do contrato, torna-se essencial adotar as providências para viabilizar uma nova contratação. Nesse processo, busca-se a escolha mais vantajosa, que ofereça o melhor custo-benefício, priorizando imóveis que sejam menos onerosos ao erário. A fim de garantir a continuidade dos serviços e evitar qualquer interrupção entre o término do contrato vigente e a finalização das obras de reconstrução, conforme o processo n.º 0029.074896/2022-69.
- 8.6. Assim, em atenção aos princípios constitucionais da administração pública, como transparência, publicidade e eficiência, é necessário abrir o Processo Administrativo de Chamamento Público para a locação de um imóvel que atenda às necessidades da EEEFM Getúlio Vargas, localizada na zona urbana de Porto Velho. Para isso, foram realizadas consultas à Superintendência Estadual de Patrimônio e Regularização Fundiária (SEPAT), por meio do Ofício n.º 18733/2024/SEDUC-NURED (0052433284), solicitando a disponibilização de um imóvel no município. Em resposta, a SEPAT informou, por meio do Ofício n.º 4373/2024/SEPAT-COOPI (0052644764), que após busca em seu banco de dados, **constatamos a inexistência de imóveis** no município de Porto Velho.
- 8.7. Diante dessa situação, foi encaminhado o Despacho SEDUC-CETP id (0052808475), solicitando a análise e o levantamento de possíveis imóveis na localidade. No entanto, devido a dificuldades, não foi encontrado nenhum imóvel nas proximidades que atendessem às necessidades mínimas para acomodar a unidade escolar, conforme o Despacho SEDUC-SUPERPVHGAB-EEEFMGVCM id. (0053084255).
- 8.8. Mediante a situação, como alternativa a curto prazo sugere-se a realização de um chamamento público para prospecção de imóveis disponíveis no mercado, visando identificar opções que atendam ao interesse público. Nesse procedimento, a Administração Pública informa sua intenção de locar um imóvel em uma localidade específica, podendo incluir áreas adequadas. Além das exigências mínimas necessárias, podem ser acrescentadas exigências específicas relacionadas à eficiência energética e ao uso racional da água. Essa prática é vantajosa, pois, mesmo podendo optar pela contratação direta, o gestor divulga previamente sua intenção, garantindo maior transparência na escolha do imóvel a ser locado.
- 8.9. Caso haja apenas um imóvel que atenda às necessidades da Administração, a inviabilidade de competição permitirá a contratação direta por inexigibilidade, com base no art. 74, V, da Lei n.º 14.133/2021. Essa lei estabelece que a contratação é inexigível quando a competição é inviável, especialmente na “aquisição ou locação” de imóveis cuja localização e características tornem sua escolha necessária. Por outro lado, se, após o chamamento público, forem encontrados dois ou mais imóveis, será possível realizar uma licitação ou, se cumpridos os requisitos do art. 72 da mesma lei, proceder com a contratação direta por inexigibilidade. Mesmo que haja mais de um imóvel potencialmente apto, a contratação direta pode ser justificada se a escolha for considerada a mais eficiente e adequada, com preço compatível com o valor de mercado, conforme avaliação prévia.
- 8.10. Devendo ser observados também, na contratação direta, os seguintes requisitos previstos no parágrafo 5º do artigo 74 da Lei n.º 14.133/2021:
- I - avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações, quando imprescindíveis às necessidades de utilização, e do prazo de amortização dos investimentos;
  - II - certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto;
  - III - justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel a ser comprado ou locado pela Administração e que evidenciem vantagem para ela.
- 8.11. É importante destacar que, em caso de inexigibilidade, deverão ser cumpridas também as orientações estabelecidas no inciso § 1º, art. 171, do Decreto Estadual n.º 28.874/2024.
- 8.12. Considerando que o município de Porto Velho tem uma população estimada em 460.434 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), espera-se encontrar alternativas de locação de imóveis. No entanto, caso sejam identificadas outras opções de locação, sugere-se que o custo total do modelo seja comparado com os valores encontrados.

8.13. O chamamento público assegura transparência e eficiência ao processo, permitindo que a Administração tenha acesso a diversas propostas e promova a análise de diferentes soluções antes da decisão final. Isso demonstra responsabilidade na gestão dos recursos públicos, pois a escolha é fundamentada em critérios previamente estabelecidos e alinhados aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Além disso, a seleção do imóvel mais adequado, com base nas propostas recebidas e na avaliação realizada, garante imparcialidade e transparência, aspectos fundamentais para a atuação da administração pública.

8.14. Conforme Instrução Normativa SEGES/ME n.º 103, de 30 de dezembro de 2022;

Art. 10. Os órgãos ou as entidades deverão realizar o chamamento público com o objetivo de prospectar no mercado imóveis disponíveis para locação que atendam às necessidades definidas no ETP.

Art. 11. São as fases do chamamento público

I - a abertura por meio de publicação de edital;

II - a apresentação das propostas de imóveis disponíveis para locação que atendam às especificações do edital;

III - a avaliação e estudo de leiaute; e

IV - a seleção e a aprovação das propostas de locação.

Art. 16. A proposta selecionada passará por um estudo de leiaute para verificação quanto à adequação do imóvel aos requisitos mínimos definidos no edital de chamamento público.

8.15. Destaca-se que a utilização do chamamento público vai além da simples escolha de um imóvel, refletindo a responsabilidade da administração pública na gestão dos recursos financeiros. A decisão final é baseada em critérios previamente estabelecidos e divulgados, assegurando transparência no processo. Além disso, essas decisões devem estar alinhadas aos princípios éticos e legais que regem a administração pública, priorizando sempre o interesse público e garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e responsável.

8.16. O imóvel será submetido à avaliação da Secretaria de Estado da Educação, SEDUC-RO, atestando o valor de mercado do imóvel. Onde a vigência contratual poderá ser de 12 (doze) meses, continuamente, por ter o objetivo de assegurar ininterruptamente o funcionamento das atividades finalísticas da Secretaria e sua contratação deve estender-se por mais de um exercício financeiro, podendo ser prorrogada por iguais e sucessivos períodos até o limite máximo de 10 (dez) anos, tal prazo se justifica pela intensidade da intervenção da reconstrução. Mediante Termos Aditivos, conforme os requisitos da Lei 14.133/21, art. 106 e 107 das alterações e pelo Decreto Estadual n.º 28.874/24, desde que haja autorização formal no interesse da Administração.

## 9. ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES A SEREM CONTRATADAS

9.1. Locação de espaço físico necessário para o funcionamento das instalações da EEEFM GETULIO VARGAS, na zona urbana do município de Porto Velho - Rondônia, zelando ainda pelo princípio da economicidade, segue quadro com as identificações das áreas a ser considerada, para a devida elaboração de instrumento, atendendo às seguintes características:

ITEM	CÓDIGO (CATMAT / CATSER)	DETALHAMENTO DO OBJETO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT
1	4316	Locação de imóvel, para atender as demandas da EEEFM GETULIO VARGAS, na zona urbana do município de Porto Velho - Rondônia, especificações mínimas de 1690 m², <b>contendo as descrições, conforme item 6.3</b>	Mês	12

## 10. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

10.1. Conforme as normativas estabelecidas no Inciso VI do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 9º, inciso II da IN 58/2022, assim como, art. 34, VI do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

10.2. Na etapa inicial do processo, durante a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, teremos uma pesquisa de preços preliminar e menos aprofundada, visando selecionar a melhor solução para suprir a necessidade da Administração e analisar a viabilidade econômica de sua contratação.

10.3. Posteriormente, na segunda fase, mais adiante no Termo de Referência, teremos a pesquisa de preços mais detalhada, com observância ao disposto no art. 23 da nova lei de licitações e contratos, que vai gerar o orçamento estimativo para a futura contratação.

10.4. Esse orçamento estimativo deverá refletir o preço praticado no mercado para o objeto pretendido, nas quantidades e condições especificadas, já que será adotado para indicação dos créditos orçamentários para a futura despesa, na forma do art. 150 e será utilizado como critério de aceitabilidade no julgamento das propostas, conforme inciso III do art. 59 da Lei Federal 14.133/21.

10.5. Dessa forma, a estimativa de preços para este Estudo Técnico será realizada dentro dos parâmetros do § 1º do art. 18 da Lei Federal 14.133/21 e, mais precisamente, no inciso VI, temos a estimativa do valor da contratação, como transcrito a seguir:

VI - **estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços unitários referenciais**, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação.

10.6. Assim como, realização da pesquisa de preços, que deve se dar de forma ampla, ou seja, além da cotação junto a fornecedores é necessário consultar outras fontes de pesquisa para identificação precisa dos valores praticados no mercado para objeto similar ao pretendido pela Consultante, tais como Compras.net, valores registrados em atas de Sistema de Registro de Preços, entre outras.

10.7. Conforme as pesquisas realizadas de contratações pela própria secretaria SEDUC, site PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS; e imobiliária local. Após o levantamento de dados realizado, foram obtidos os seguintes resultados para estimar o valor da contratação.

Item	Descrição do Objeto	Unid	Quant.	Proposta I	Proposta II	Proposta III	Proposta IV	Proposta V	Proposta VI		
									POLÍCIA		

01	Locação de imóvel, para atender as demandas da EEEFM GETULIO VARGAS, na zona urbana do município de Porto Velho - Rondônia, especificações mínimas de 1690 m², contendo as descrições, conforme item 6.3	01	01	Secretaria de Estado da Educação - SEDUC Contrato atual n° 0831/SEDUC/PGE/2022 (0033435275)	Secretaria de Estado da Educação - SEDUC Termo de Contrato n° 704/2024/PGE-SEDUC (0050051727)	Imobiliária Social Imóvel com 1.100m² (SOCIAL IMÓVEL)	Imobiliária Social Imóvel com 2.000m² (Social Imóvel)	Imobiliária Social Imóvel com 1.400m² (Social Imóvel)	MILITAR DO ESTADO DE RONDÔNIA Contrato n° 818/2024/PGE-SESEDEC 1.100m² (0021.061124/2024-07)	Preço Médio Mensal	Valor total Anual
				R\$ 200.627,33	R\$ 150.000,00	R\$ 28.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 35.000,00	R\$ 81.104,55	R\$ 973.254,66

10.8. Com base na análise acima, o valor médio de R\$ 81.104,55 (oitenta e um mil, cento e quatro reais e cinquenta e cinco centavos) mensal, totalizando o valor de R\$ 973.254,66 (novecentos e setenta e três mil duzentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) anual. Lembrando que o valor a ser contratado resultará da seleção da melhor proposta e, logo após, serão negociados os valores entre os contratantes, tendo, antes de formalizado o contrato, uma avaliação prévia do preço de mercado.

10.9. Contudo, é importante destacar que a estimativa de valor apresentada aqui pode variar daquela que será determinada no momento da aprovação do Termo de Referência que será elaborado posteriormente. Esta última levará em conta todas as especificações do objeto do contrato, assim como os direitos e obrigações das partes durante a fase de execução contratual.

10.10. A estimativa final será mais abrangente e precisa, considerando não apenas o custo do aluguel dos imóveis, mas também outros fatores como despesas adicionais, termos específicos do contrato e possíveis negociações entre as partes.

10.11. O preço de locação do imóvel deverá estar conforme os preços de mercado, respeitando as determinações legais para a maior e/ou menor, quando assim, exigir.

10.12. Por fim, enquanto a estimativa preliminar oferece um ponto de partida, a estimativa final contida no termo de referência refletirá de forma mais detalhada as condições e nuances do contrato a ser firmado.

## 11. JUSTIFICATIVA DE PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

11.1. Justificativas para o parcelamento ou não da solução conforme as normativas estabelecidas no Inciso VIII do § 1.º do art. 18 da Lei 14.133/21 e art. 9º, inciso VII da IN 58/2022, assim como, art. 34, VII do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

11.2. A presente contratação, objeto deste Estudo Técnico Preliminar, refere-se a apenas um item de locação de imóvel, portanto, não se aplica parcelamento da solução.

## 12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

12.1. Considerando que a contratação busca a locação de imóvel na modalidade tradicional, e que eventuais adaptações estarão sob a responsabilidade do locador durante o prazo de carência, não se faz necessária a realização de contratação correlata ou interdependente.

## 13. DEMONSTRATIVO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

13.1. Os recursos necessários à execução da prestação do serviço, correrão por conta da dotação orçamentária consignada no orçamento da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, os gastos previstos encontram-se dentro do PLANO PLURIANUAL - PPA 2024, recursos não vinculados de impostos, conforme Informação n° 776 id.(0053344682), a saber:

FUNÇÃO PROGRAMÁTICA	NATUREZA DA DESPESA	FONTE
12.361.2156.4036 - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	1.500.0.01001- Recursos não vinculados de impostos - Ensino
12.361.2156.4036 - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	1.500.0.01001- Recursos não vinculados de impostos - Ensino
12.362.2157.4041 - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	1.500.0.01001- Recursos não vinculados de impostos - Ensino
12.362.2157.4041 - Assegurar a Estrutura e Funcionamento do Ensino Médio	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	1.500.0.01001- Recursos não vinculados de impostos - Ensino
12.366.2158.4049 - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	33.90.39.10 - Locação de Imóveis	1.500.0.01001- Recursos não vinculados de impostos - Ensino
12.366.2158.4049 - Assegurar a Estrutura e Funcionamento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	33.90.36.15 - Locação de Imóveis	1.500.0.01001- Recursos não vinculados de impostos - Ensino



### 13.2. Alinhamento com os instrumentos de planejamento organizacional

13.3. A prestação do serviço, objeto deste estudo, encontra-se prevista no Plano Plurianual Anual Lei nº 5.718, de janeiro de 2024 e na Lei Orçamentária Anual Lei nº 5.733, de 09 de janeiro de 2024, bem como em outros instrumentos de planejamento da Secretaria de Estado da Educação – SEDUC, naquilo que concerne a prestação de atividades, planejamento, execução, gestão e ao cumprimento das diretrizes governamentais, considerando a sua natureza essencial, além do que os mesmos têm por objetivo atender à necessidade pública de forma permanente e contínua, assegurando a integridade humana, assim como, o funcionamento das atividades, de modo que sua interrupção pode comprometer a prestação de um serviço público ou o cumprimento da missão institucional, com metas, objetivos e indicadores específicos relacionados no planejamento estratégico da Secretaria de Estado da Educação - SEDUC.

13.4. Tendo como embasamento o disposto no artigo 30, inciso II, do Decreto nº 28.874, de 25 de Janeiro de 2024, bem como, disposto no inciso IX, art. 34, Decreto Estadual 28.874/2024, ressalto que o objeto em tela encontra-se devidamente contemplado no [Plano de Contratações Anual](#).

183	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, INTEGRAÇÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E FORNECIMENTO DE UM CENTRO DE COMANDO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA, COM SISTEMAS DE MONITORAMENTO, ATENDIMENTO MÓVEL E REPOSICIONAMENTO DE BENS DESTINADOS ÀS UNIDADES EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVAS PERTENCENTES À SEDUC-RO, LOCALIZADAS NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA	R\$ 39.452.569,00	2367 - 2087 - 4036 - 4041 - 4045 - 4049 - 4053 - 4057	339039	1500001001	Média
-----	--	--	-------------------	---	--------	------------	-------

### 14. DEMONSTRATIVO RESULTADOS PRETENDIDOS

14.1. Conforme as normativas estabelecidas no Inciso IX do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 9º, inciso X da IN 58/2022, assim como, art. 34, X do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

14.2. Demonstrativo dos resultados pretendidos em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

14.3. A pretensa locação visa alcançar resultados estratégicos e operacionais que contribuirão para o desempenho eficiente das atividades escolares da para instalação da unidade de Educação. Abaixo, destacamos os principais resultados esperados:

14.4. Contribuir com um ambiente de trabalho salubre e agradável é de extrema importância para uma organização fluir com suas demandas e produtividade. Considerando que o ambiente de trabalho é o local onde a maioria das pessoas passa a maioria do tempo, um espaço mais adequado pode contribuir para a saúde mental dos servidores, bem como reflete melhores resultados educacionais;

14.5. Melhoria na Qualidade dos Serviços Prestados: A locação de imóvel adequado permitir oferecer serviços educacionais de maior qualidade à comunidade, garantindo um ambiente propício para o desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos;

14.6. Aumento da Eficiência Administrativa: Com um espaço físico adequado, poderá otimizar seus processos administrativos, facilitando a gestão de recursos humanos, materiais e financeiros, resultando em uma administração mais eficiente e transparente;

14.7. Melhoria das Condições de Trabalho: Um ambiente de trabalho adequado e confortável contribui para a motivação e o bem-estar dos servidores, refletindo-se em maior produtividade e satisfação no exercício de suas funções;

14.8. Promoção da Acessibilidade: A escolha de um imóvel na zona urbana do município, garantirá o acesso fácil e seguro para todos os servidores, alunos e membros da comunidade, incluindo aqueles com deficiência, promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades;

14.9. Ofertar formação continuada aos professores de Sala de Recursos Multifuncional e aos professores do ensino regular;

14.10. Produzir e adquirir material adaptado para o aluno com deficiência;

14.11. Produzir material didático de apoio ao professor;

14.12. Implantar e implementar projetos de enriquecimento curricular aos alunos com altas habilidades/superdotação;

14.13. Implementar projetos de atendimento e orientação as famílias;

14.14. Disseminar conhecimentos na área da educação especial;

14.15. Cumprimento das Metas Governamentais: A instalação da unidade de educação em local adequado contribuirá para o cumprimento das metas educacionais estabelecidas pelo governo, como a universalização da educação e a melhoria dos índices de alfabetização e educação básica na região, bem como, sanar a necessidade de comunidade estudantil.

14.16. Os resultados pretendidos refletem o compromisso da Secretaria com a excelência na prestação de serviços à comunidade, assegurando o acesso à educação de qualidade para todos os cidadãos da região.

### 15. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS PELA ADMINISTRAÇÃO PREVIAMENTE À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

15.1. Conforme as normativas estabelecidas no Inciso X do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 9º, inciso XI da IN 58/2022, assim como, art. 34, XI do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

15.2. Essas providências são essenciais para garantir um processo transparente, eficiente e legalmente consistente na locação do imóvel para instalação da EEEFM GETULIO VARGAS, localizado na zona urbana do município de Porto Velho, promovendo a melhoria dos serviços educacionais como:

15.3. Levantamento de Mercado: Realizar uma pesquisa detalhada no mercado imobiliário do Município de Porto Velho para identificar imóveis disponíveis que atendam às necessidades da comunidade estudantil, levando em consideração localização, infraestrutura, acessibilidade e outros requisitos essenciais.

- 15.4. Definição de Critérios: Estabelecer critérios claros e objetivos para a seleção do imóvel, incluindo requisitos técnicos, capacidade de atendimento à demanda e conformidade com as normas de acessibilidade e segurança.
- 15.5. Elaboração do Edital de Chamamento Público: Preparar o edital de chamamento público, detalhando as características do imóvel desejado, os critérios de seleção, os prazos e as condições para participação dos interessados, conforme previsto na legislação pertinente.
- 15.6. Publicação do Edital: Publicar o edital de chamamento público em meios de comunicação oficiais e de ampla circulação, garantindo a transparência e a divulgação ampla do processo de locação do imóvel.
- 15.7. Recebimento e Análise das Propostas: Receber as propostas dos interessados em disponibilizar imóveis para locação, avaliando-as segundo os critérios estabelecidos no edital e realizando eventuais diligências para verificar a veracidade das informações apresentadas.
- 15.8. Estudo de Viabilidade Técnica e Financeira: Realizar um estudo detalhado da viabilidade técnica e financeira das propostas recebidas, considerando aspecto como custo-benefício, adequação às necessidades da unidade e impactos no orçamento público.
- 15.9. Avaliação do Imóvel Selecionado: Após a seleção da proposta mais vantajosa, realizar uma avaliação técnica do imóvel escolhido para verificar sua conformidade com as especificações e requisitos estabelecidos no contrato de locação.
- 15.10. Negociação e Formalização do Contrato: Iniciar as negociações com o proprietário do imóvel selecionado, buscando alinhar as condições contratuais e garantir a segurança jurídica da locação, culminando na formalização do contrato conforme as normas legais e administrativas aplicáveis.
- 15.11. Análise de conformidade normativa, vistoria predial e dos espaços a serem alugados.
- 15.12. Capacitação de servidores, em especial dos que lidarão com a gestão e fiscalização do contrato, além da fiscalização direta do servidor e a fiscalização do público usuário dos serviços como parâmetro para medição da qualidade do serviço que está sendo prestado, além de propiciar o conhecimento necessário a estes para conseguirem realizar o mapeamento dos riscos durante a gestão do contrato e quando de cada renovação.
- 15.13. É relevante abordar que o procedimento de locação de imóveis por essa secretaria visa demonstrar lisura e transparência, nas contratações de serviços contínuos. No início do contrato de locação, seja elaborado um laudo técnico apresentando a real situação das estruturas, instalações elétricas e hidráulicas, bem como, ao final do contrato, a Coordenadoria de Infraestrutura e Obras Escolares - COINFRA emitirá Laudo de Avaliação Estrutural de Imóvel, onde todos os aspectos do imóvel são observados, os custos de indenização para devolver o imóvel conforme recebido, procedimento que deverá esta, assegurado em cláusula contratual, para que no ato de devolução dos imóveis, a indenização seja justa, resguardando o erário.

## 16. DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS

- 16.1. Considerando o impacto ambiental significativo oriundo desta contratação, mas que não precisa necessariamente. A título exemplificativo, abaixo estão elencados os critérios e práticas de sustentabilidade para a presente contratação:
- 16.2. O funcionamento requer eletricidade, o que pode aumentar o consumo de energia, resultando em emissões de gases de efeito estufa, caso a fonte de energia seja não renovável. Para mitigar esse impacto é importante adotar medidas de eficiência energética, como o uso de iluminação LED e sistemas de climatização eficientes;
- 16.3. Investir em medidas de eficiência energética, como isolamento térmico, janelas com vidros duplos, sistemas de iluminação LED, sensores de presença e dispositivos de controle de temperatura pode reduzir significativamente o consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa;
- 16.4. O consumo de água para banheiros, refeitórios e limpeza, sendo importante adotar práticas de conservação de água e manutenção de encanamentos para reduzir o consumo.
- 16.5. Devido ao número de usuários que geram resíduos sólidos, como papel, plástico e resíduos de alimentos e outros, é necessário implementar programas de reciclagem e de educação ambiental para os usuários e servidores que possam ajudar a minimizar a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários.
- 16.6. Manter segundo todas as regulamentações ambientais locais e nacionais, buscando superar os requisitos mínimos sempre que possível.
- 16.7. A eventual adequação do imóvel para atendimento às exigências do Termo de Referência e as necessidades da secretaria, considera possíveis intervenções físicas, tais como: reforma, reparos, demolições, ou instalações novas e complementares, com uso de produtos e materiais geradores de resíduos da construção civil, o locador deverá observar a legislação Federal, Estadual e Municipal sobre o aspecto de geração e destinação de resíduos, bem como práticas sustentáveis na construção civil.
- 16.8. Destacamos:
- 16.9. Resolução 307 - CONAMA - Os resíduos da construção civil não poderão ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, em áreas de "bota-fora", em encostas, corpos d'água, lotes vagos, e em áreas protegidas por Lei;
- 16.10. Necessidade de atendimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e CETESB, sobre resíduos sólidos.
- 16.11. Contudo, não se observou a existência de possíveis impactos ambientais significativos.
- 16.12. **Mapa de Risco**
- 16.13. O Mapa de riscos nº 123 (0052815765).
- 16.14. Ademais, não será necessário a elaboração da Matriz de Alocação de Risco, uma vez que o objeto deste estudo não ultrapassa o valor estimado superior a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) por exercício, conforme estabelecido pelo art. 40 do Decreto Estadual 28.874/2024.

## 17. JUSTIFICATIVA PARA A EXCLUSÃO DE PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS NA LICITAÇÃO

- 17.1. Conforme as normativas estabelecidas no art. 34, XIV do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.
- 17.2. A exclusão de participação de pessoas físicas na licitação para a locação do imóvel destinado à instalação da escola, não se



mostra viável devido a diversos fatores.

17.3. Primeiramente, é importante destacar que a Lei de Licitações (Lei n.º 14.133/2021) estabelece princípios como o da competitividade, buscando garantir igualdade de oportunidades entre os participantes, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas. Excluir pessoas físicas da licitação poderia ser interpretado como uma restrição indevida à concorrência.

17.4. Além disso, pessoas físicas podem deter imóveis que atendam plenamente aos requisitos estabelecidos para a locação de imóvel. Negar sua participação na licitação poderia limitar desnecessariamente as opções disponíveis para escolha do imóvel mais adequado.

17.5. Outro ponto a considerar é que a participação de pessoas físicas na licitação pode contribuir para ampliar a variedade de propostas e, potencialmente, resultar em condições mais vantajosas para a administração pública.

17.6. Portanto, considerando os princípios de competitividade, igualdade de oportunidades e busca pelo melhor interesse público, não parece viável excluir a participação de pessoas físicas.

## 18. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO DE VIABILIDADE

18.1. Conforme as normativas estabelecidas no Inciso XIII do § 1º do art. 18 da Lei 14.133/2021 e Art. 9º, inciso XIII da IN 58/2022, assim como, art. 34, XIII do Decreto Estadual n.º 28.874, de 25 de janeiro de 2024.

18.2. Após análise minuciosa dos requisitos para a locação do imóvel para instalação EEEFM Getúlio Vargas, localizado na zona urbana no município de Porto Velho, concluímos que a contratação atende satisfatoriamente às necessidades propostas. As medidas mitigadoras adotadas asseguram a conformidade com as legislações vigentes e minimizam os impactos das atividades relacionadas à locação e adequação do imóvel. Além disso, as diretrizes para o uso racional de recursos e a conscientização dos envolvidos demonstram um compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade na execução dos serviços.

18.3. Esta equipe de planejamento declara **VIÁVEL** com base neste Estudo Técnico Preliminar, nos moldes que se apresenta, por ser a medida mais acertada a curto prazo, justa e adequando à satisfação do interesse público e necessidades da Secretaria de Educação do Estado de Rondônia – SEDUC, conforme solução informada no subitem 7.9 deste instrumento.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA ANDREIA HOLTZ**, **Diretor(a)**, em 11/10/2024, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Yong Bruno Garcias Menezes**, **Professor(a)**, em 11/10/2024, às 10:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Maria Joelma de Oliveira da Silva**, **Assessor(a)**, em 11/10/2024, às 11:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Wanderlei Ferreira Leite**, **Coordenador(a)**, em 11/10/2024, às 12:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **LIANA SILVA DE ALMEIDA LIMA**, **SUPERINTENDENTE REGIONAL DE EDUCAÇÃO I**, em 11/10/2024, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **maria obena da silva**, **Técnico(a)**, em 11/10/2024, às 13:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0052814756** e o código CRC **8B5A1468**.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Educação - SEDUC

Portaria nº 12290 de 05 de novembro de 2024

**A SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 71 da Constituição do Estado de Rondônia,

**RESOLVE:**

Art. 1º Instituir Comissão Especial de Chamamento Público - CECP, com o objetivo de processar, julgar, na forma estabelecida na Lei Federal nº 14.133/2021, Decreto Estadual nº 28.874/2024 e Instrução Normativa SEGES nº 103/2022, proceder Chamadas Públicas para prospecção do mercado imobiliário e impulsionar os demais atos administrativos para AQUISIÇÃO e LOCAÇÃO de imóveis não residenciais, para atender as demandas da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

Art. 2º Designar os servidores abaixo relacionados, integrantes do quadro de pessoal permanente do Estado de Rondônia, para comporem a Comissão Especial de Chamamento Público - CECP.

Designação	Nome	Matrícula	CPF
Presidente	ADRIANA MARQUES RAMOS	3000631**	***.073.202-**
Membro	APARECIDA FERREIRA DE ALMEIDA	3001183**	***.175.101-**
Membro	ANTONIO TABOSA NETO	3001640**	***.840.932-**

Art. 3º A Comissão será presidida pela servidora ADRIANA MARQUES RAMOS, assessorada pelos demais membros.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a contar de 1º de outubro de 2024.

**ANA LUCIA DA SILVA SILVINO PACINI**  
**Secretária de Estado da Educação**



Documento assinado eletronicamente por **Ana Lucia da Silva Silvino Pacini**, **Secretário(a)**, em 05/11/2024, às 20:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0054489850** e o código CRC **D0A6A7D0**.

---

**Referência:** Caso responda esta Portaria, indicar expressamente o Processo nº 0029.059840/2024-46

SEI nº 0054489850